ANNO XIV RIO DE JANEIRO, 13 DE NOVEMBRO DE 1915 N. 687

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173
Num. avulso 300 rs.

15 DE NOVEMBRO : O ANNIVERSARIO D'ELLA

ZÉ POVO : — Pobre Republica ! Apenas com 26 primaveras, e já nesse estado !... Tambem — coitadinha ! — não é brinquedo as *sóvas* monumentaes que tem apanhado... Nem sei como escapou ! Deus queira que tambem escape da *cura* de tantos medicos !...

OS PREMIOS D'«O MALHO»

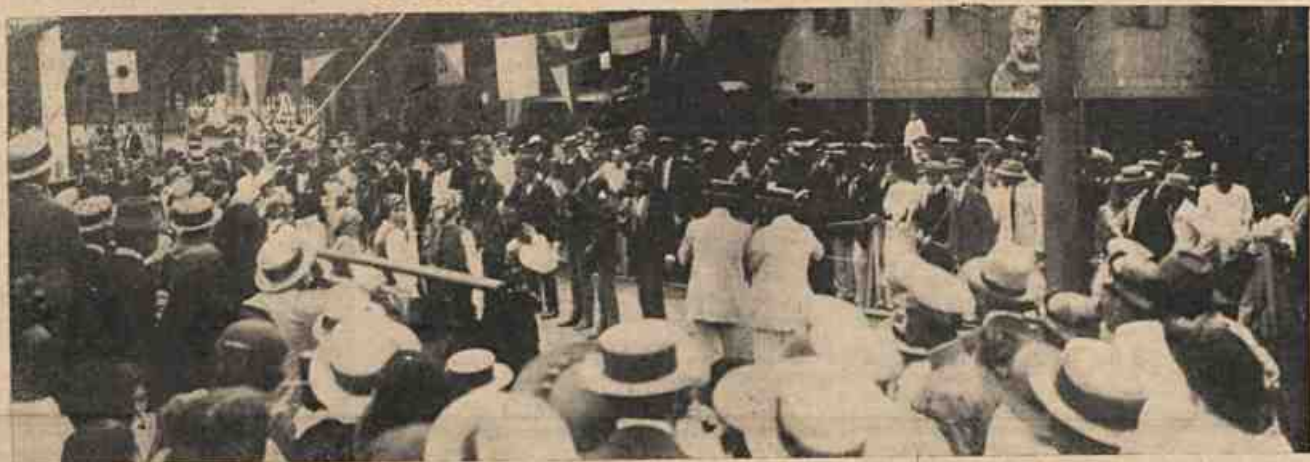
Pela extracção da loteria da Capital Federal de sabbado, 6 de Novembro, fez-se o sorteio da edição n. 684 d'*O Malho* de 23 de Outubro findo.

O numero premiado foi 11.894. Estão, pois, premiados os exemplares d'*O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros:

11894	100$000	11893	20$000
11895	50$000	11892	20$000
11896	50$000	11891	20$000
11897	20$000	11890	20$000

Hoje, sabbado, será sorteada a nossa edição n. 685 de 30 de Outubro e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

INICIATIVAS PARTICULARES

Festival no Jardim Zoologico, promovido pelo Centro Civico 7 de Setembro, em beneficio da instrucção publica: um aspecto das danças portuguezas.

Anno XIV — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS — RUA DO OUVIDOR N. 164 E RUA DO ROSARIO 173 — N. 687

A CONVENÇÃO PAULISTA E «O PRIMO JUCA»

«Com toda a solemnidade reuniu-se a Convenção Paulista convocada para a escolha dos candidatos á Presidencia e Vice-Presidencia do Estado, no proximo quatriennio. Compareceram 90 convencionaes. Rejeitada a preliminar do adiamento, levantada pelo senador Adolpho Gordo—este, o deputado Cincinato Braga e o Dr. Julio de Mesquita, acompanhados de mais 12 dissidentes, retiraram-se do recinto, sendo então escolhidos pela grande maioria restante os Drs. Altino Arantes e Candido Rodrigues.» — (*Dos jornaes*)

Rodrigues Alves: — Podem escolher quem muito bem quizerem, comtanto que sejam o Altino e o Candido...

Glycerio: — Sim! Comtanto que triumphe esta bandeira, cuja guarda de honra somos...

A maioria: — *Amen!* — em nome da disciplina, e outras virtudes dos filhos da terra dos bandeirantes!...

Cincinato Braga, Adolpho Gordo e Julio de Mesquita: — Tambem o somos, mas temos outra bandeira! Retiremo-nos com os doze apostolos, e vamos prégar outro Evangelho!

Zé Carioca (*á parte*): —Brigas de casal, que se podem lamentar, mas em que ninguem se deve metter... Quando soar a hora do perigo, juntam-se todos, ás beijocas, e formam o famoso «blóco paulista», contra o qual esborracham o nariz todas as investidas da anarchia nacional...

CHRONICA

Aa manifestação do Exercito a Olavo Bilac foi, sem duvida alguma, a nota mais sympathica e vibrante d'estes dias. O grande poeta da *Via Lactea* e do *Caçador de Esmeraldas*, que se fez agora "professor de enthusiasmo"—na phrase syntheticamente expressiva e verdadeira—sentiu bem quanto haviam calado na alma da classe militar as suas palavras ardentes á mocidade paulista; e—diga-se a verdade—como que ficou surprehendido com a intensidade profundissima da repercussão, manifestada atravez do turbilhão de ideias e conceitos ,que foi o discurso do orador official.

A sua resposta manteve, é certo, a nota enthusiastica do clarim de guerra contra a falta de civismo, mas já não foi tão restricta quanto ao remedio salvador.

A's virtudes da caserna—realmente innegaveis do ponto de vista que elle se collocara—Bilac additou outras, subjectivamente ou nas entrelinhas do seu pensamento, quando disse que o que mais temia não era o "crack" financeiro e economico, não era a invasão estrangeira—calamidades contra as quaes ainda enxergava recursos formidaveis: era, sim, o desmembramento d'este colossal e admiravel todo, mantido por quatro seculos de heroismos e juizo.

E assustava-o essa ideia de ver a patria, unida e grande, trabalhada por dissenções politicas e victimada por desastres administrativos, transformar-se um dia em pedaços mesquinhos, sem o vinculo nacional, que ainda lhe dá esta apparencia de grandeza e força.

Não foram essas que ahi ficam, desalinhavadas e frias, as palavras textuaes—palavras de oiro—da magistral oração do principe dos poetas; mas foi esse o seu alto pensamento.

E passando-o para estas linhas com a mesma categoria de ponto capital da formosa e memoravel resposta ao orador do Exercito, queremos apenas chamar para elle a attenção dos nossos homens do governo, e dizer que não basta o serviço militar obrigatorio para obstar a desagregação da familia brazileira, o desmembramento do seu todo e o consequente desapparecimento da nacionalidade: é preciso tambem muito patriotismo, muito competencia e muita força nos seus estadistas, afim de que nunca falte o fermento de todos os povos fortes: justiça, trabalho e instrucção—justiça, *justa*, prompta e barata; auxilio real ao trabalho; instrucção obrigatoria á infancia, para se evitar a confissão, que ora estamos fazendo, de que neste seculo do aeroplano e do telegrapho sem fio, ainda precisamos de fazer *Ligas* contra o analphabetismo...

* * * Ninguem se admire, porém, d'estes nossos contrastes: temos o "Manneken Piss" carioca para nos mostrar quanto valem as nossas altas corporações em materia de senso commum.

Tinhamos na nossa grande Avenida, precisamente defronte do Club Militar, uma artistica fonte de bronze, perfeitamente condigna da nossa principal arteria. Mas houve alguem que se recordou de Bruxellas e se lembrou de reproduzir a figura do pirralho, nùzinho em pello, que, sobre um pedestal de marmore, se diverte innocentemente a... irrigar um receptaculo...

A ideia não era nova. Alli perto, *dentro do Passeio Publico*, ainda hoje existe o bronzeo menino do — *Sou util inda brincando* — a que o Mestre Valentim emprestou a mesma irreverente utilidade irrigatoria, mais tarde, pudibundamente corrigida e... alteada, passando a sahir da mão o innocente esguicho...

Pois, muito bem!

O nosso ineffavel Conselho Municipal, que tão caro já nos custa; que — na melhor das hypotheses — passa o tempo a não fazer cousa nenhuma, ou, quando faz alguma, é desastre pela certa; o nosso legislativo do largo da Mãe do Bispo, que não cessa de martyrisar a vida da população com o cada vez mais pasmoso augmento de impostos — entendeu que devia comprar por vinte contos de réis a obra "genial" do artista do "Manneken Piss" carioca e pespegar com ella exactamente no logar em que estava a primitiva e decentissima fonte!

De maneira que ficamos agora com dous travessos meninos de bronze, *uteis inda brincando*: um, modestamente occulto no terraço do Passeio, segurando com ingenuidade provinciana o seu plumbeo canudinho de jacto continuo; outro, em plena Avenida, mostrando francamente que a sciencia não tolera mentiras convencionaes e affirma que o organismo humano não póde ter dous apparelhos illuminatorios d'aquella especie irreverente...

Quod abundat non nocet — devia ter sido a theoria do Conselho Municipal ao comprar por vinte contos essa prova da nossa fecundidade... em pilherias de bronze, artisticamente traduzidas, para embasbacarem a admiração indigena e a sympathia dos forasteiros...

* * * E para terminar não é de mais saudar antecipadamente o anniversario da nossa emancipação politica, da instituição que, se outro rumo lhe houvessem dado, teria feito já a felicidade do Brazil.

A culpa não é da Republica, não é mesmo da sua Constituição, a que é moda, agora, attribuir-se todos os nossos males... Culpados são os homens, os grandes e os pequenos; aquelles por não terem sabido sel-o; estes, por se diminuirem de mais, perante a filaucia dos ousados e a incompetencia dos nullos.

Dêmos todos as mãos á palmatoria do tempo que já nos mostrou como erramos, ficando indifferentes ás calamidades politicas e administrativas!

E toca a reagir pelo civismo do voto e do protesto em voz alta, quando os governantes se desmandarem.

Só assim poderemos atirar flôres aos futuros 15 de Novembro, sem que os espinhos nos sangrem as mãos...

J. Bocó

O TAL «MANNEKEN PIS» DA AVENIDA

— Ora, mamãe! Como é que você me dá beliscão quando eu faço *aquillo* no meio da rua, e esse *moleque* sem vergonha *tá* alli bem socegadinho?...

— Vamos embora, Chiquinho! Você não vê que é uma homenagem municipal que nos custou vinte contos de réis?...

OS DA CASERNA

Rufino Amancio, Oliveira Leite, Pedro Villar, Silvino Santos, Lima Junior e Baptista Lima, todos correctos inferiores do 8º, de Infantaria, nossos leitores.

CONTRA O ANALPHABETISMO

Grupo de vendedoras, que guarneciam os pavilhões do festival do Centro Civico 7 de Setembro, realizado no Jardim Zoologiuo, em pról da instrucção ás classes pobres.

UM REPUBLICANO HISTORICO

Francisco Manuel de Almeida, 1º sargento do Exercito, promovido a esse posto pelo Congresso, por ter tomado parte na proclamação da Republica, quer no dia 15 de Novembro de 1889, quer antes desse dia, como encarregado do preparo das munições para a acção militar do 2º Regimento de Artilharia.

ALMOÇO GAUCHO : MENU' CORROBORANTE E GALVANISADOR

"Com o intuito de mostrar perfeita harmonia entre o minitro do Interior e apolitica situacionista riograndense do sul, o senador Victorino Monteiro offereceu um almoço ao titular d'aquella pasta, que foi muito saudado e festejado pela bancada gaúcha, no Congresso Federal." — (*Dos jornaes*)

LOUREIRO

Victorino Monteiro : — A bancada riograndense tem o prazer de te offerecer estes objectos de tradicional usança, afim de que com elles revistas e consoles o corpo e a alma e nunca deixes de ser um gaúcho da gemma, fiel aos principios da *mamãe* : viver ás claras — comnosco (*João Vespucio, Simões Lopes, Joaquim Osorio, Soares dos Santos, Marçal Escobar* e *Alvaro Baptista* : — Apoiado ! Um menino tão bonitinho não póde deixar de ser sempre nosso... *Borges de Medeiros* (á parte) : — Quem meu filho beija, minha bocca adoça... *Carlos Maximiliano* : — Eu sempre gostei muito do chimarrão e de tudo isso que mamãe me manda por vocês... *Zé Povo* : — Menino prodigio ! Adivinhou tudo em poucas palavras ! Deus queira que adivinhe tambem as minhas necessidades e nunca me faça o que faz o *Mannecken Piss* da Avenida !...

HOMENAGEM SPORTIVA

Festa no Club de Equitação, offerecida pelos chronistas sportivos ao illustre Dr. Assis Brazil—o que está ao centro, de collete branco. Grupo com a directoria do club, a commissão dos muitos chornistas, e alguns ds muitos convidados. (*Cliché Euclydes*).

Dôr de Cabeça

OU OUTRA QUALQUER DÔR

E' combatida com o

GUARAFENO

que se emprega tambem

CONTRA

a Influenza e Grippe

O GUARAFENO é o remedio que mais prodigios tem feito nos casos indicados nos prospectos que acompanham cada tubo de comprimidos.

USAE O **GUARAFENO**

Vende-se em todas as pharmacias: e drogarias

DEPOSITOS GERAES

Pharmacia Cesar Santos

RUA SANTO ANTONIO, 25 E 27

PARA' - BRAZIL

E

Araujo Freitas & C.-Rua dos Ourives, 88

RIO DE JANEIRO

GRANDE ALBUM DE MODAS

Acaba de apparecer o numero 4 do ALBUM DA ESTAÇÃO

Album da Estação é o titulo de um Grande Album de Modas, relativamente a preço reduzido, o qual se tem popularizado de uma maneira tal, que não ha dia em que não chegam á nossa direcção centenas de pedidos, pois, temos observado que não ha pessoa que o vê e não o compra ou o manda comprar, e a prova d'isso é que temos recebido milheiros de attestados que mostram, se acharem satisfeitissimas de terem adquiridas um exemplar do **Album da Estação**.

E' um figurino que tem tudo; Elegantes vestidos de passeios — vestidos de bailes — vestidos nupciaes—mantos— Roupões para a casa—Saias e blusas — Casacos e «tailleurs» — Sobretudos— Roupas brancas—etc., etc.

Album da Estação publica a moda de 6 em 6 mezes adeantada, tem mais de 500 gravuras em côres e pretas executadas na Europa especialmente para o Brazil; traz a data bem visivel impressa na artistica capa (o que evita os abusos de vendedores sem escrupulos e sem responsabilidades que impingem figurinos de *um* ou *dous* annos atrazados, como figurinos novos!)

Custa só 3$000, franco de porte para qualquer parte do Brasil, sem registro. Fazer os pedidos exclusivamente á casa editora

Agencia Lilla Internacional

42-A, RUA DIREITA- em frente á igreja

Caixa, 734—S. PAULO—Teleph, 31-30

N. B. — Procuram-se mais AGENTES revendedores para este e outros figurinos da casa.

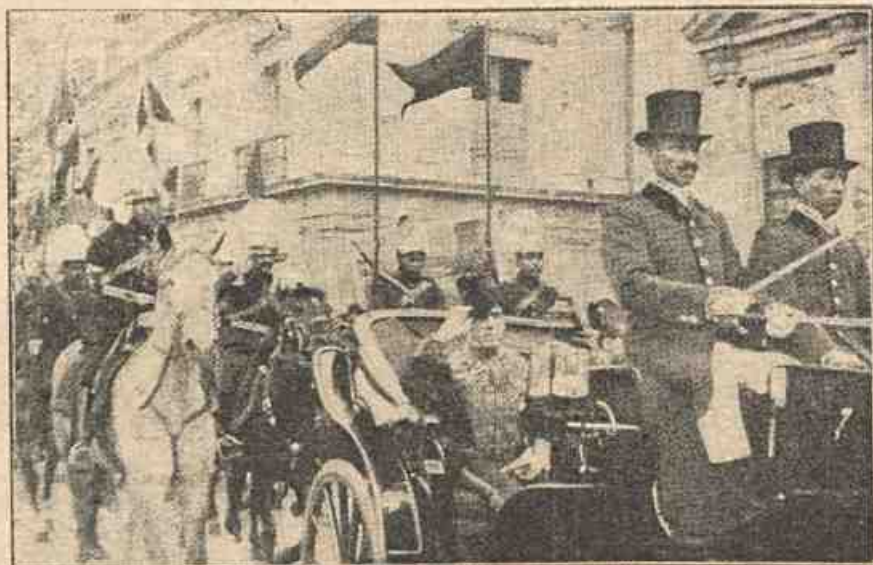
As leitoras que mencionarem, no pedido o nome d'este jornal, receberão junto ao figurino um **Brinde Gratis**.

ALBUM COMMERCIAL

Julio de Souza e Carlos Graeff, intelligentes, activos e conceituados commerciantes de nossa praça, socios da importante e conhecida firma Carlos Graeff & C^a^.

PAPAINA Dr. Niobey

O mais poderoso digestivo. CURA AS DIARRHÉAS e vomitos das creanças e recem-nascidos. A' venda nas pharmacias e drogarias.

O BRAZIL NO ESTRANGEIRO

Em La Paz: o ministro do Brazil na Bolivia, Sr. Reynaldo de Lima e Silva, de volta do palacio do governo, onde fôra apresentar as credenciaes ao presidente Montes.

Caixa do Malho

Patriota Belmontense (Lá mesmo) — Infelizmente, não foi. Felizmente, urucubaca não é gallinha.

E até logo...

Coronel José Felix de Araujo (Fontinha) — Scientes de que não foi V. S. o autor da carta criticando a publição que fizemos do retrato do Dr. Wenzeller.

Nesse caso aguardamos os acontecimentos, com o primeiro original, para maior de espadas... Mesmo porque esta rectificação, que agora nos manda, diz-se feita por mão de uma senhora.

Moizés Santana (Mercês) — Não foi "abuso das bôas disposições do *encarregado da Caixa d'O Malho.*"

Foi cousa mais simples. Foi uma carta bem escripta e com espirito, á qual, em parte se deu publicidade, por tratar de assumpto interessante não só para o Estado de Goyaz, como para o resto do mundo.

O facto de estar assignada por *Moysés Sant'Anna* não podia obstar: ha muitas

SOCCORROS PARA O CEARA': A lição do carreiro

"Os violentos clamores vindos em telegrammas do Ceará provocaram uma explicação official da qual, se por um lado se vê a bôa vontade do governo nas remessas de soccorros, vê-se tambem que taes remessas obedecem aos processos morosos, incompativeis com a urgencia das necessidades publicas extraordinarias naquelle infeliz Estado". — (*Vox populi*)

Calogeras: — Você ande depressa, que esses soccorros são urgentes...
Zé Carreiro: — Sim, senhô, *seu* doutô! Mas é que, apezá da carga sê leve, os boisinho não é movido a gazolina... como divia di sê...

O BRAZIL NO ESTRANGEIRO

Vista geral da secção brazileira na Grande Exposição Panamá—California (Estados Unidos), em que o norte, o centro e o sul do Brazil estão largamente representados pelos productos de sua grande lavoura e principaes industrias

Marias na terra e não tivemos o prazer de ligar esse nome á sua pessôa, mesmo porque V. S. assigna-se *Moizés Santana*.

O outro Moysés é que é o legitimo : o da varinha de condão, que fez brotar a agua em Goyaz...

A. de Lino (Nictheroy) — Profundissimo ! Mil vezes mais profundo, que o canal do Mocanguê.

Escaphandremos :

"Morrer ainda creança e ainda ter
Ns labios o riso da *innocencia*, — 9
E' vir ao mundo para não soffrer
Da miseria feroz, a *incremencia*." — 9

Lá isso é verdade ! Mesmo quando a innocencia não é completa, mutilada num *n* e numa syllaba do verso, é muito melhor morrer de dentição : fica-se livre da tal *incremencia*,que costuma vir com muitas dôres de barriga...

Desinfectemos a *zona* e prosigamos :

"Feliz *daquele* que morre ao nascer—10
A sua curta vida é uma *retissencia*...—11
—Jamais em sua porta irá bater — 10
A misera Fatalidade, sem condolencia." — 12

—Truz ! truz ! truz !—Quem bate ?

—Sou eu, a Fatalidade sem appendice, que vem buscar o *poeta* A. de Lino, *aquelle*... estropiado... que cahiu na asneira de não morrer ao nascer, que não entrou na *recta* da *essencia* e anda agora pelos atalhos da versalhada a transtornar a fama dos vates da Praia Grande... Abra a porta e feche a torneira ao chorrilho !...

Abençoada Fatalidade !

C. S. G. (?) — Vive num "meio modesto"? Pois fique sabendo que vive—num centro anarchista de primeira ordem. Eis a prova, neste trecho da sua interessante missiva:

"Perguntaes qual a maneira de resolver a crise e pagar os 16 milhões esterlinos que devemos, para que não fiquemos á mercê de admnistrações estrangeiras nas nossas diminutas fontes de renda?

O problema é facil a meu vêr:

1º — Organizar um tribunal especial, composto de juizes honestos, que ainda os ha.

2º—Chamar á barra d'esse tribunal todos os possuidores de grandes fortunas; e os que não provarem com documentos legaes a fórma real porque as obtiveram, sejam as mesmas sequestradas e revertidas para o seu logar, que é o Thesouro Nacional."

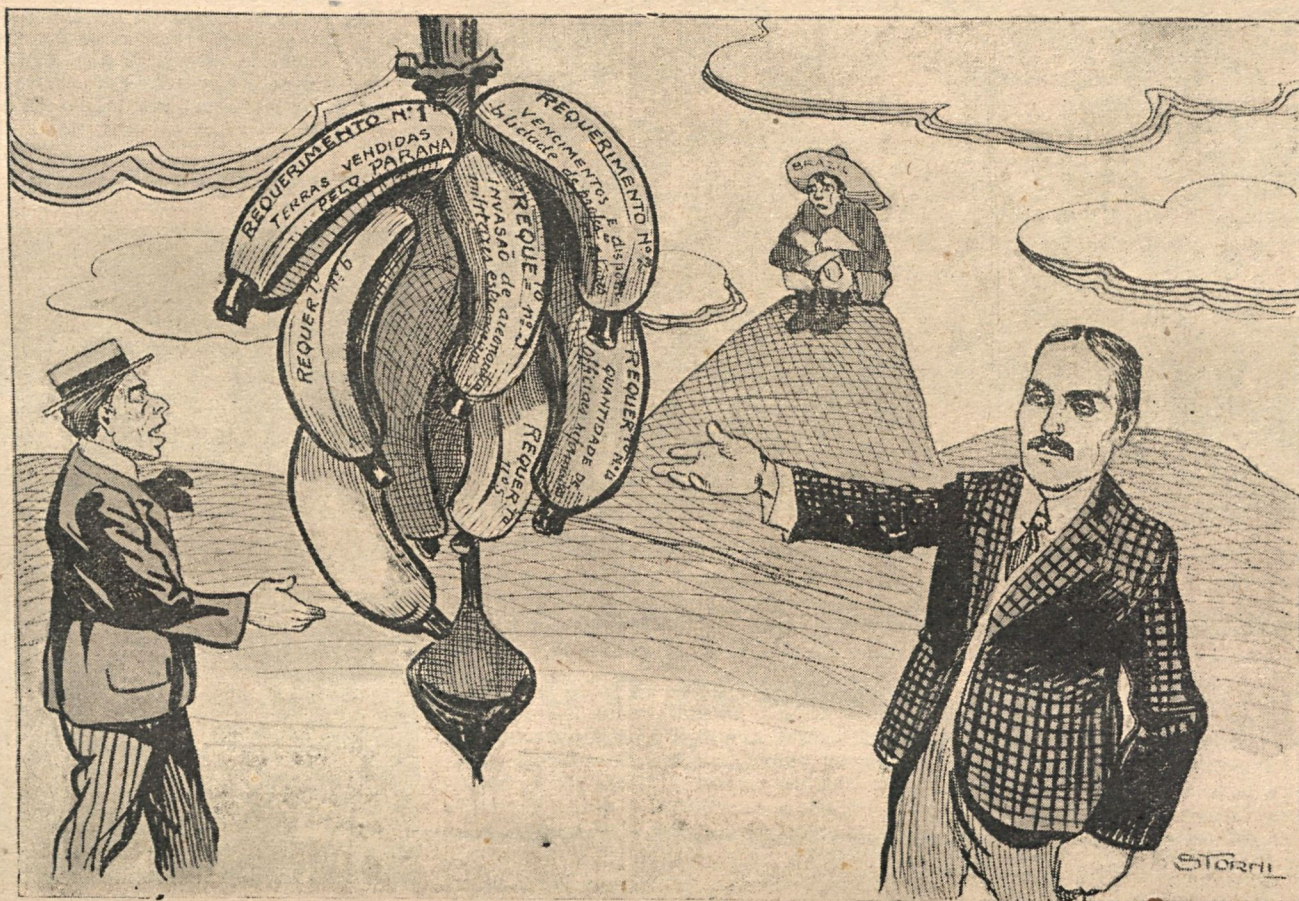
Falta só o—*Revogam-se as disposições em contrario*—que, aliás, está substituido por este outro juizo:

"E' este o meio pratico que encontro para solucionar este problema e não o de augmentar o sacrificio dos expoliados com impostos impossiveis, porque, nesse caso, desapparece a justiça, conservando-se em liberdade os criminosos e seus com-

O DIREITO: ENSINO PRATICO

Visita dos alumnos do 5º anno da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, do Rio de Janeiro, á Penitenciaria de Nictheroy : grupo á frente d'este estabelecimento, tendo ao centro o lente Dr. Candido Mendes e o Dr. Pereira Faustino, director do presidio.

REQUERIMENTOS EM PENCA!

"De uma só vez o deputado Mauricio de Lacerda apresentou na Camara nada menos de seis requerimentos indiscretos, pedindo informações sobre outras tantas singularidades". — (*Das nossas notas*)

Zé Povo : — "Quem muito quer saber, mexericos quer fazer..."
Mauricio de Lacerda : — São perguntas innocentes que faço ao governo. Os meus requerimentos têm ao menos a vantagem de pôr muita calva á mostra...
O Brazil : — ...que a minha indifferença e passividade tem supportado sem reclamar...
Zé : — Pois eu reclamo! E já agora não fecho os olhos, sem vêr essa penca de... bananas cahir de madura sobre a calva de quem quer que seja!...

parsas e castigando-se impunemente os innocentes."

E' de escacha esta voz do tal "meio modesto"! Imaginem se fosse de... Londres!

Olavo Moreira (Ribeirão Vermelho) — Vamos procurar a photographia, vista de Nazareth, enviada pelo Sr. Walfrido Castro. Encontrando-a e caso dê reproducção, fal-a-emos sahir com urgencia.

B. N. (Queimados) — Com vistas a quem de direito, eis a sua carta:

"Aqui, em um dos pontos do norte da Bahia, diariamente assistimos a scenas provocadoras de grande commoção, relativamente á miseria, nudez e fome, que a sêcca, com o seu cortejo de crises, tem trazido até nós. De nada nos têm valido os muitos mil contos de réis votados a beneficio dos flagellados. Os chefes politicos locaes, a quem o nosso *bom Governo* confia importancias avultadas, absorvem-nas caladamente, desde que não consta de folha alguma, que elle as tenham recebido para minorar a fome e a miseria em que acaba um povo. Taes acontecimentos escandalisam, desmoralisam... e mostram o grau de atrazo em que vivemos."

E' o grande *adeantamento* dos taes absorvedores d'aquillo que é destinado a matar a fome e tapar a miseria dos flagellados.

Inacreditavel, tão grave accusação, a que sómente damos publicidade para que a verdade appareça.

J. Calmon & C. (Maceió) — Recebida a circular em que nos communicam a entrada para a firma, como socios, dos antigos interessados Srs. Francisco Muniz de Mello e Enéas de Figueiredo Mello, bem como do interesse dado ao Sr. Fontino França, guarda-livros.

Muito agradecidos; e á conceituada Drogaria Calmon, a continuação da merecida prosperidade.

A RELIGIÃO NA VIDA SOCIAL

Missa em acção de graças pelo anniversario natalicio do estimado professor, major Augusto Paris, mandada celebrar por um grupo de senhoritas: Aspecto á sahida da matriz de Iguassu' — Maxambomba, Estado do Rio — vendo-se á frente o professor anniversariante, rodeado de seus alumnos; o Revdmo. vigario local, o delegado, coronel Lopes de Castro e outras pessôas gradas.

S. PAULO NO ESTRANGEIRO

A secção de S. Paulo na Exposição Panamá-California. Em sua maior parte é occupada pela principal producção d'aquelle rico Estado — o café. A gravura mostra o coronel Roosevelt e seu sequito, tomando o delicioso café paulista, que é largamente distribuido aos visitantes do grande certamen americano.

Jannario Catunda (Ceará) — *Que tunda!* — é que você se devia chamar... Mas, perdôe: não estamos em casa para desabafos familiares.

Isso é lá com a senhora sua sogra...

Mario Lateres (S. João d'El-Rey) — *O teu adeus* — é uma cousa de fazer chorar as pedras:

"Oh! anjo, como foi triste,—7
Como foi amargo o teu adeus!—9
Quantas lagrimas não viste—7
Derramar, sentidos, os olhos meus!"—10

E que lagrimas compridas! Pareciam mesmo de um poetico... crocodilo!

Poetico e... pretencioso, a julgar por isto:

"Neste momento tão tristonho,—8
Que me parecia um sonho—7
Pensei em pedir-te, um só beijo te pedir."
—12

Mas era um beijo ainda mais comprido do que as lagrimas... Valia por 12: tanto quanto as syllabas metricas!

Felizmente, o anjo não "cahiu", ao que diz o soneto.

Felizmente, porque se tivesse havido a beijoca, ainda a estas horas o Sr. Lateres estaria escrevendo o *verso* em que nos contasse tal ventura.

Por que, em vez de poesias, não faz... estradas de ferro? Olhe que, com essa *virtude* de esticar linhas, iria á China, embora arrebentando o governo, com o valor das subvenções kilometricas...

Leitor (Pará)—Infelizmente, a sua engenhosa adaptação caricata do Enéas não dá reproducção que preste. Mas fica a *idéia*...

João Xavier Leal (Bahia) — Creia o amigo e camarada que não nos falta boa vontade. Nosso desejo é ser agradavel a todos... e mais alguns. A's vezes, porém, a cousa falha e sahe o tiro pela culatra. Agora, por exemplo: não vimos ainda o soneto que diz haver nos enviado...

Vamos pesquizar e o satisfaremos immediatamente ao achado... S'acharmos.

Erasmo de Castro (Ribeirão Preto) — Não faltam boas intenções aos seus sonetos — *Gloria* — e — *Velho tronco*. O titulo deste é mesmo muito nosso conhecido... Mas só isso não basta: precisava-se de um pouco de arte que realmente existe nalguns versos. Temos, porém, os finaes que escangalham tudo... Eis o do *Gloria*:

Mas essas se afastaram atrozmente,
C'umas palavras, em alguns instantes,
A chorar vos deixando amargamente."

Não é máo o ultimo verso, apezar da pobreza franciscana do adverbio final rimando com outro adverbio...

Semiscarunfio o primeiro, bambo e frouxo... Mas no do meio é que está o veneno... Aquelle *c'umas* não nos passa dos gorgomillos... Se ao menos fosse o *Kummel* russo...

Agora o final do *Velho tronco*:

"Depois de tombado inda elle prestou
Innumeros serviços *revelantes*
Servindo como ponte aos viandantes."

Depois de tombado... e de quebrado, prestou serviços *revelantes*: *revelou* que, para certas pessoas, fazer versos é o mesmo que fazer... colheres de páo. Mesmo, porém, que os serviços fossem *relevantes*, tal verso parece antes um trecho de ne-

«O MALHO» EM MINAS

Na cidade de Palma: gracioso grupo formado pelos Srs.: 1) Dr. Waldemar de Oliveira; 2) Dr. Everardo Barbosa; 3) Dr. Raul Barbosa Lima; e pelas Exmas. Sras.: 4) Hemirene Rodrigues Pereira; 5) Mariazinha R. Pereira; e 6) Lygia Barbosa Lima — todos residentes naquella cidade.

COSTUMES RELIGIOSOS NO INTERIOR

Festa do Espirito Santo em Entre Rios — Estado de Matto Grosso. Representa a gravura o acto prévio de "tirar esmolas" para a festa

(*Phot. Frederico G. Schulze*)

crologia, a respeito de solido commendador ou de coronel patarata da *briosa*...

Não levando em linha de conta outras imperfeições palmares, num tercetto *soneliphobo*, taes como o verso agudo, sobre um par de... rimas pendentes — perdão! — viandantes...

Alberto Vieira da Motta (S. Paulo) — Scientes das grandes reformas por que acaba de passar o seu "Estabelecimento Graphico" *Colombo*, e que o habilitam a executar quaesquer encommendas.

Mil *felicias*...

G. Reychmann (Rio) — Notámos que os seus *postaes* são bastante extensos e que o soneto apenas revela muito bôa vontade de acertar.

Veremos se aproveitamos alguma cousa.

Mauricio Gomes (Bahia) — Não sabiamos que a maioria do povo d'ahi é de germanophilos.

Eis uma novidade que não deixa de ter muita pimenta...

C. O. R. (Victoria — Sim, é tempo do Espirito Santo vêr se toma juizo... Com ou sem *Monteiros*, cumpre que o Estado cumpra os seus compromissos com os credores.

Isso de cantigas em mensagens e programmas foi bananeira que nunca deu cacho, e muito menos o dará agora, nesta época de desillusões e de reacção de ideias pratica.

Tambem, como você, nos admiramos de que o Estado de Minas esteja ,a respeito de finanças ,ainda peoor do que o Espirito Santo...

E' um caso typico do desgoverno que por ahi foi...

Mas não são os maus modelos que os pequenos Estados devem imitar.

Além de que, essa crise de Minas, não póde deixar de ser passageira ou, pelo menos, infallivelmente vencida pelos recursos naturaes. Ao passo que o Espirito Santo...

Verdade seja que—como você conclúe—quanto maior é a nau, maior é a tormenta...

P. M. (Rio Preto) — E' auto-biographia? Ouçamol-o, então:

> "Sou politico damnado,
> Nos sertões do Rio Preto
> Pintei o diabo á quatro
> Por não sujeitar cabresto."

Quem não *sujeita cabresto* não póde *reinar* sobre alimarias... D'ahi talvez a sua *damnação*.... até contra a arte poetica, que nada tem com a politica e soffre o diabo com as suas *pintações*...

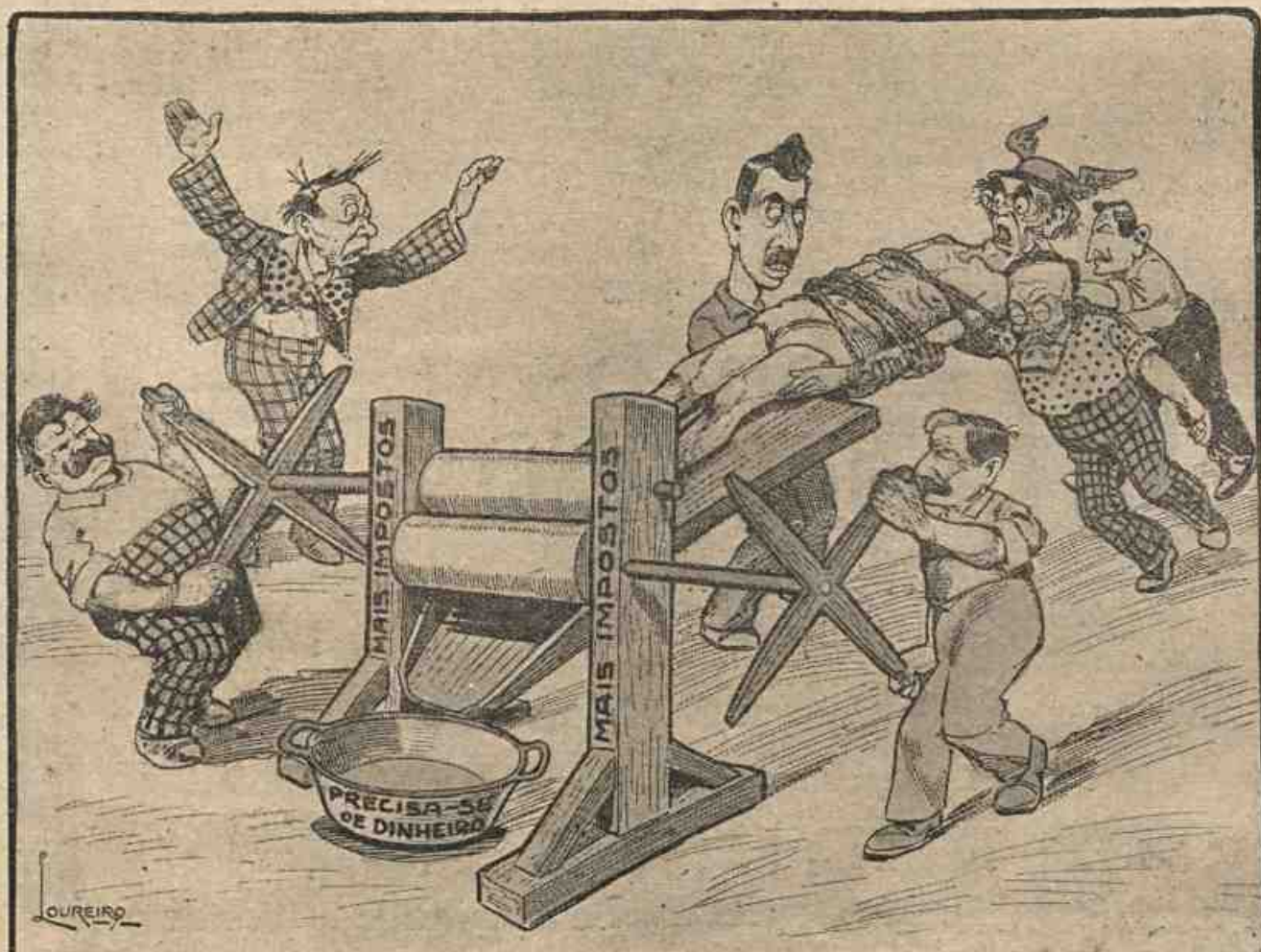
Cabresto para um!

Indiano Costa (Bello Horizonte)—Até provar o contrario, com testemunhas valiosas, considere-se plagiario—aliás, copiador—da genial poesia — *Rosas*.

Cá te esperamos, caboclo!

DR. CABUHY PITANGA

ABAIXO O POLVO!

"Impostos e mais impostos! Todos os annos a Prefeitura augmenta os seus impostos, e, agora, teve por parceiro o governo federal, qeu tambem augmenta... a afflicção ao afflicto. O commercio, os proprietarios e o povo só têm licença de viver... para pagar impostos..." — (*Dos noticiarios*)

Zé Povo: — O' senhores! Basta de martyrios! Já esfolaram tanto o pobre diabo, e ainda o querem espremer ?!...
Wenceslau, Rivadavia e Calogeras: — Pudéra! De onde podemos tirar o *caldo* de que tanto se precisa ?..
Zé: — Oh! Mas isso é uma barbaridade! Isso reduz o pobre diabo ao mais esteril bagaço!...
Carlos Peixoto e Osorio de Almeida: — Não faz mal! Ainda assim... alimenta!...

SABÃO ARISTOLINO

OLIVEIRA JUNIOR

Para a Barba

No Banho Geral ou Parcial

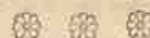
Inimitavel preparado

Precioso

e

indispensavel

auxiliar

da toilette

Composto de soberanos e poderosos Vegetaes da Flora Brazileira de acção curativa, surprehendente na cura da CASPA, QUÉDA DO CABELLO, MANCHAS DA PELLE, ESPINHAS, DARTROS, IMPIGENS, ECZEMAS SARNAS

COMICHÕES, FRIEIRAS, MORDEDURAS, DE INSECTOS, CATINGA, etc.

PARA LAVAR A CABEÇA SO' **ARISTOLINO**

NO TOILETTE, NO BANHO E EM INJECÇÕES

Este Sabão é indispensavel e de grande utilidade

QUADROS DA GUERRA

Furioso ataque a baioneta a uma trincheira allemã, pela infantaria ingleza, no norte da França

A PROPOSITO DA GUERRA

A BRAVURA DE UM ALSACIANO

E' da *Dépeche de Toulouse* a impressionante historia que se segue e cuja veracidade aquelle jornal garante formalmente :

"No proprio dia da mobilização, o nosso heroe — Alsaciano protestario, mas que se tinha submettido ás razões de força maior — abandonou a esposa, para se ir alistar no Exercito francez.

A sua conducta nas fileiras foi sempre a de um bravo, tanto mais quanto elle sabia que podia ser considerado suspeito. E dentro em pouco recebia a Legião de Honra no campo de batalha. Era já muito ; elle, porém, queria fazer e merecer mais alguma cousa.

Um dia, approximou-se das trincheiras allemãs, o bastante para ser preso pela sentinella. Respondeu em allemão. E em tom de commando, fez a sentinella dar alguns passos á frente e disse-lhe :

— Silencio ! Sou um uhlano disfarçado em francez. Responde : Onde estão as nossas tropas ? Quantos são os officiaes ? Nomeia-os. Qual o regimento ? Venho de longe e estou em risco de ser descoberto. Preciso de me esconder durante duas ou trez horas. Como hei de chegar junto dos meus camaradas ?

Tudo isso, dito e executado com uma audacia, uma segurança extraordinrias. A sentinella conduziu o homem á trincheira. Ahi, a mesma comedia e depois, saudações, effusões. Fallou-se da velha Allemanha e do triumpho certo das tropas do Kaiser... Depois, os officiaes levaram o falso uhlano para uma casa vizinha, que servia de taberna, proximo á aldeia de Santa Margarida. Foram palestrando e bebendo... Todos elles beberam um pouco de mais. Só o Alsaciano se abstinha de exaggerar as libações.

Quando chegou o momento de retirarem, o Alsaciano sahiu adeante. Desembainhou a espada, postou-se ao lado da porta, e aos primeiros que sahiram cortou-lhes as guelas. Uma das victimas poude resistir um momento, gritou... Os que ainda estavam no interior da casa precipitaram-se. O Alsaciano teve ainda a coragem de tirar a chave do lado de dentro e fechar a porta. Depois, deu volta á casa, quebrou uma vidraça e abateu os officiaes restantes, a tiros de revolver. Tendo assim dado cabo de oito officiaes allemães, voltou ás linhas francezas, onde singelamente contou o que fizera.

E nesse mesmo dia a trincheira allemã era tomada pelos Francezes.

OS ALLEMÃES NA POLONIA

A autoridade militar allemão apoderou-se de todas as escolas populares que a municipalidade de Varsovia tinha reorganizado. Uma ordem do feldmarechal von Hindenburg estatuiu que a administração civil imperial allemã é o mais alto poder de vigilancia e que dirige todos os assumptos escolares e de educação no territorio polaco da margem esquerda do Vistula, pelo intermediario de poderes instituidos para este fim.

A lingua de ensino em todas as escolas allemãs e judaicas é o *allemão* e o *polaco*. A lingua russa é excluida de todas as escolas publicas e particulares como lingua e como materia de ensino. Os professores e professoras polacos, cuja nomeação ou demissão é da exclusiva competencia de administração civil imperial allemã ou das autoridades designadas pela ordem, não obrigados a introduzir o ensino da lingua allemã nos cursos médios e superiores, se a conhecerem sufficientemente e das escolas secundarias a lingua de ensino será allemã ou polaca.

O emprego da lingua russa no ensino secundario é *absolutamente prohibida*. As excepções serão autorizadas sómente pela autoridade já mencionada. As infracções a esta ordem serão punidas com uma multa que se póde elevar até 5 mil marcos e de uma pena de prisão, cujo maximo é de dous annos.

AS DESTRUIÇÕES DA GUERRA

Os allemães após tomarem Varsovia começaram a restauração das grandes pontes demolidas pelos russos, na sua retirada. Na gravura vê-se uma ponte com caminho de ferro, destruida, que os allemães estão suspendendo por meio de pilastras de madeira, em uma margem do Vistula.

LUCIA

II

Num banco do jardim, num tosco banco,
Eil-a sentada, ao descambar da tarde !
O sol, no occaso, entre aureas nuvens, arde
Como um deus no estertor do extremo arranco...

Lucia, trajando um vestidinho branco,
Que o desleixo infantil enruga e encarde,
Mima o gato e a boneca, em vivo alarde,
Em festejo innocente, em riso franco.

A mãe, saudosa, a chama ; e ella, sorrindo,
Lhe cáe nos braços, lépida e brejeira,
Como tudo o que é puro e santo e lindo.

E a mãe beijando-a, diz : — "Minha traquinas,
Hei-de adorar-te a minha vida inteira..."
São sinceras as mães d'essas meninas !

BENEDICTO SALGADO

CORAÇÃO QUE CHORA

Ao mavioso poeta Sampaio Junior :

Que sentes, coração, porque soluças tanto,
Como aquelle que espera a mais cruel sentença ?
Deixa essa magua funda e dolorosa, e o pranto
Que verte pela amarga e sideral descrença !

O mundo é mesmo assim—ha sempre o mau quebranto
Que predomina em tudo, e a angustia, e a dôr immensa
Porque todos na vida hão de passar ; portanto,
Não existe prazer que seja recompensa.

Tudo se passa breve... e que fatal chimera !
Não ha castello algum que cedo não desabe
Por terra, para sempre, e quando não se espera !

Por isso, coração, has de viver exangue,
Eternamente triste, até que a dôr se acabe,
Nessa torrente atroz de lagrimas de sangue.

F. MARTINS

DOCE ILLUSÃO

CLXXV

Deste-me um cravo branco, ó Dulce. Olhei-o
primeiro com amôr por ser formoso,
cheio de vida e de esplendores cheio,
cheio de um grato aroma portentoso !

Por ter vindo de ti, depois, beijei-o
de um modo tão egoista e tão guloso,
que o seu aroma embebedar-me veiu
e veiu me tornar mais venturoso...

E' que, ao beijal-o assim, soffregamente,
e o seu perfume vivido aspirando
a ponto de toldar-me a propria mente,

perdôa-me a franqueza, — E' bom ser franco...
julgava, minh'amada, estar beijando
todo o teu corpo perfumoso e branco !

Rio, 3—10—1915

(Do "Contrastes e Psychologias")

DE CASTRO E SOUZA

O BEIJO

A' Julieta Vieira Christo :

O beijo é a graça eterna, indefinida,
O puro affecto que se muda em flôr ;
E'lo que prende a vida a uma outra vida
Nessa grinalda de vermelha côr.

O beijo é a prece de uma bocca unida
A outra bocca num languido fervor ;
E' a confissão de uma alma enternecida,
A communhão symbolica do amôr.

O beijo é o canto, a doce psalmodia,
Labio que o labio amante acaricia
No desvario da ventura louca.

Embriagante paixão, raro perfume,
Soluço em riso, riso num queixume
— Vida que acaba no aflorar da bocca...

B. Horizonte, 28—10—915

JOÃO LEMOS DA SILVA

ULTIMO FANTASMA

Quem és tu, quem és tu, vulto gracioso
Que te elevas da noite na orvalhada ?
Tens a face nas sombras mergulhada,
Sobre as nevoas te libras vaporoso.

Baixas do céu num vôo harmonioso...
Quem és tu, bella e branca desposada ?
Da larangeira em flôr, a flôr nevada
Cerca-te a fronte, oh ser mysterioso ?...

Onde nos vimos, nós ? E's d'outra esphera ?
E's o ser que eu busquei do sul ao norte,
Por quem meu peito em sonhos desespera ?

Quem és tu ? Quem és tu ? — E's minha sorte !
E's talvez o ideal que est'alma espera...
E's a gloria talvez... Talvez a morte !...

São Vicente de Paula

GASPAR S. CAMPOS

O GALLO E A RAPOSA

(de La Fontaine)

Empoleirado num sobreiro antigo,
Fazia um velho gallo sentinella.
Uma raposa diz-lhe : — Irmão e amigo,
Venho trazer-te uma noticia bella.

Nas nossas dissenções lançou-se um traço
E acaba de assignar-se a paz geral ;
Desce que eu quero dar-te estreito abraço
E juntamente o beijo fraternal !

— Amiga, diz-lhe o gallo, folgo immenso ;
Não podia esperar maior delicia !...
Vejo dous galgos a correr, e penso
Que são correios da feliz noticia.

Fóge a raposa sem dar mais cavaco ;
E o gallo sentiu intimo consolo,
Pois é grande prazer vêr um velhaco
Entrar espertalhão e sahir tolo !

(Traduzida do francez)

ANTONIO REBELLO DE MATTOS SOBRINHO

ORDEM DO DIA: O NOVO BATALHÃO

Olavo Bilac : — Promptos, camaradas ? *Emilio de Menezes* : — Promptissimos ! *Raul* : — Ociosa pergunta... Ociosissima resposta... *Calixto* : — São as legendas da epoca... *Zé Verissimo* : — Deixemos as legendas e entremos na historia ! *Francisco Braga* :—Toca... a formar o Batalhão Inspirador da Regeneração ! Escrevo a marcha e posso reger a musica !... *João do Rio* : — E quem paga para ella ? *Coelho Netto* : — Proponho um credito na Camara... *Alberto de Oliveira* : — Não falta nada ! Formemos todos, e sejamos as *cigarras* que annunciam o verão do civismo nacional !

Bilac : — A's armas camaradas ! contra o desanimo indigena ; pela fé civica !

Zé Povo : — Bravos ! Sou todo por esta iniciativa dos poetas, dos litteratos e dos artistas ! Mas não devem fazer como o outro que dizia : *Preparemo-nos e...vão* !—ou como aquelle fradeco : *Façam o que eu digo e não façam o que eu faço*... O exemplo é tudo : é marchar para a frente ! Agora, sim : o Brazil deixará de ser essencialmente agricola para ser eminentemente industrial. A fardamentação vae ser uma mina, até que o Brazil fique todo fardado... Não ha mal que por bem não venha : a guerra européa, que serviu de pretexto e desculpa á nossa arrebentação, suggeriu agora a nossa grandeza industrial ! Eu tambem vou na onda... Vou montar a minha fabrica de fardas e armas... Mas o meu caiporismo é tal, que me póde acontecer o que aconteceu ao outro : montou uma fabrica de chapéus e as creanças começaram a nascer sem cabeça... Em todo o caso — viva o batalhão poetico, inspirador da regeneração nacional !

FESTIVAL PAN-AMERICANO

Cortejo pittoresco de todas as Republicas Sul-Americanas, formado por occasião do *lunch* á Commissão Pan-Americana, na Exposição Panamá-California, offerecido pelo Dr. Eugenio Dahann, director da secção brazileira—o que está vestido á gaúcha. O *lunch* foi servido no Café Cabrillo.

DOUTRINA DE CAMELEÃO...

"A proposito de creditos extraordinarios supplementares tem havido um bate-barbas no Senado, de todos os feitios."
—(*Dos jornaes*)

Zé Povo:—Toque estes ossos, doutor! Gostei de ver a sua attitude no Senado! Você pensa como eu: Nada de transigir! Contas que não são legaes, não devem ser pagas, sejam lá do que forem...

Sá Freire:—Tal qual! Entretanto, o collega Lopes Gonçalves acha que assim é que está direito, mas... manda pagar as contas...

Zé:—Elle lá sabe por que faz esse papel de... cameleão...

NA BAHIA

Seabra : — Aqui está este dinheiro, por conta dos juros do "funding" a vencerem-se em Janeiro.

Banqueiro : — Yes ! Mim ter sempre muito prazerr quando recebe *money* adeantado da Bahia... Mim ficar sempre desconfiado com administrações que não paga adeantada seus compromissas...

A Bahia : — Vê, yôyô Moniz, o que o espera quando você crescer e apparecer no logar de yôyô Seabra ? O inglez não fia mais e é capaz de querer receber adeantado... aquillo que não se lhe deve...

EM ALAGOAS

Reina grande contentamento em Maceió com a noticia de que vae ser alli estabelecida uma agencia do Banco do Brazil.

O Commercio : — *Scene de Chevalier*, Sr. governador !

Baptista Accioly : — *Merci, monsiú !* E deixemos que o outro par faça o *scene de dames!*

Zé Povo : — Isso ! Isso ! Antes dançar a quadrilha das esperanças do que o samba da politiquice...

Em todo caso, parece-me que só com a musica da simples noticia, é atacar foguetes antes do tempo...

EM PERNAMBUCO

A imprensa opposicionista ataca desabridamente o governador do Estado, por causa da sua intransigencia na organisação das chapas de deputados.

Emquanto isso, a imprensa situacionista enaltece os colossaes serviços do governador do Estado.

Dantas Barreto : — Já contava com a tua furia no fim do meu governo... Mas sou lima de fino aço para os teus dentes de cobra...

Zé pernambucano : — *Entre les deux*... não ha que hesitar: prefiro a sombra do general á *luz* da rameira hysterica...

NO PARA'

Um juiz do interior, que ha nove mezes não recebe vencimentos, requereu o pagamento ao menos de dous mezes, afim de poder comprar roupa e calçado, para poder dar audiencias.

O juiz : — Veja, Sr. governador, como anda a justiça no nosso Estado !

Enéas Martins : — Ora, qual ! meu amigo ! Isso é fita ! Então você não leu a minha mensagem? Não leu a manifestação que o Congresso Estadoal me fez ? Não leu o telegramma da bancada federal, enthusiasmada commigo ?

O juiz : — Mas, *seu* Enéas ! E' com isso que eu me visto e calço e mato a fome ? !...

"O Malho" Sportivo

FOOT-BALL

TAÇA RIO-S. PAULO

Realizou-se domingo no "ground" do Velodromo Paulista o encontro entre as *equipes* Carioca e Paulista para a disputa da taça instituida pelo "Correio da Manhã".

O jogo, que correu debaixo de chuva, foi realizado num campo imprestavel devido aos buracos e ao alagamento e teve como resultado a derrota dos Cariocas pelo "score" de 8 "goals" a o.

Até parece brincadeira, porém é a pura realidade. 8 a o !

Os "teams que se bateram foram os seguintes :

Paulistas :

Casimiro
Orlando — Osny
Gullo — Rubens — Lagreca
Xavier — Demosthenes — Friendeircich — Mac Seam — Hopkins

Cariocas :

Baena
Pindaro — Nery
Gallo — Cantuaria — Rolando
Menezes — Sidney — Welfare — Mimi — Sylvio

Actuou como *referee* o Sr. Frizie, do Germania.

Os *goals* dos Paulistas, foram feitos, 4 por Friendeireich, 2 por Demosthenes, 1 por Foreinges e 1 por Mac-Leam.

O *referee* não foi bom, tendo deixado de marcar muitas faltas contra os Paulistas.

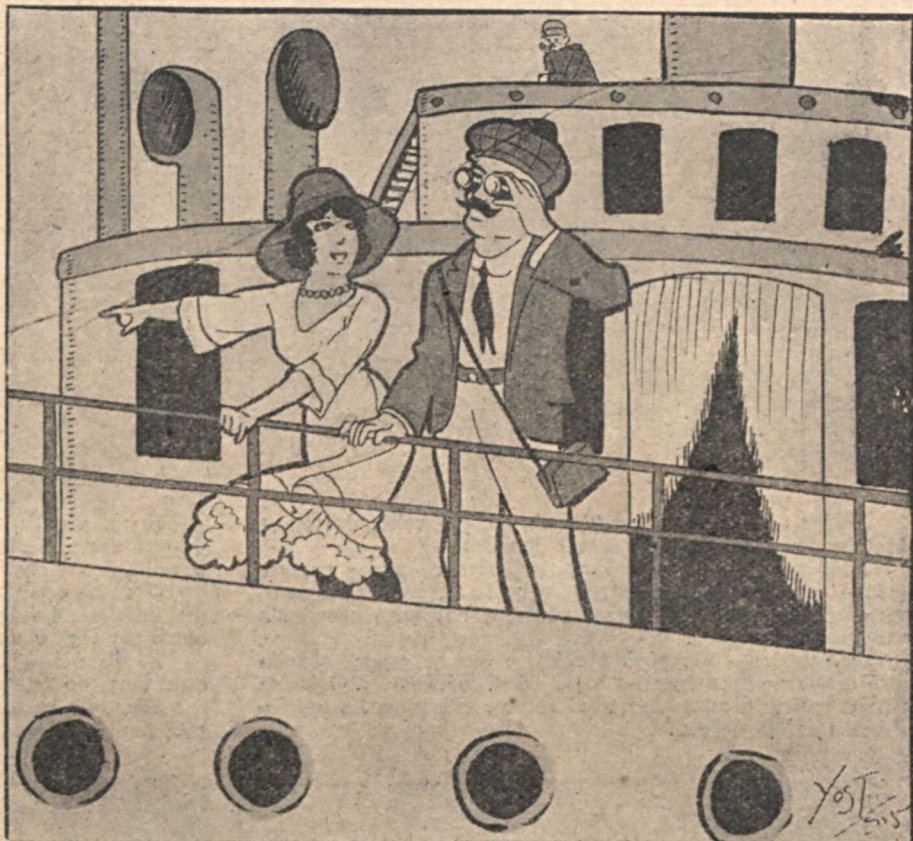
Depois do jogo foi offerecido um banquete aos jogadores cariocas.

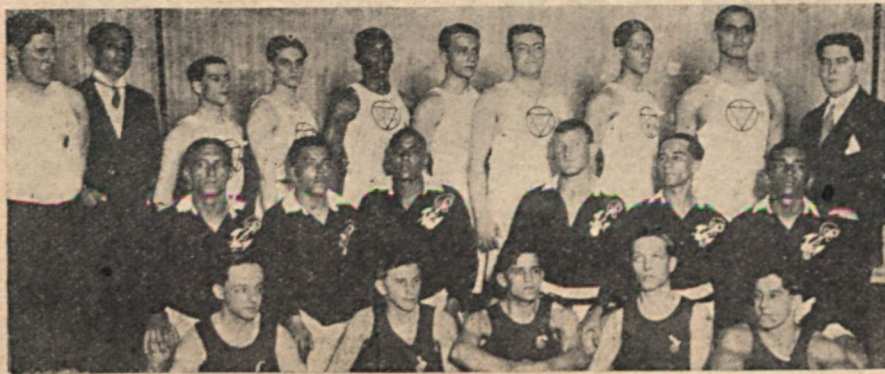
«A Transoceanica» é a unica empreza nacional que explora. com grande successo, o commercio intelligente e sympathico do turismo, abrindo as portas da nossa terra á visita dos estrangeiros e facilitando aos nossos patricios o conhecimento facil do nosso paiz e as viagens commodas e baratas á Europa, Estados Unidos e Republicas do Prata.

A conceituada empreza é tambem a representante geral no Brazil da Estancia Balnearia e Climaterica e das Aguas Sulfurosas e Mineraes de Poços de Caldas, a "Suissa Brasileira".

Recommendamos *A Transoceanica* aos nossos leitores.

Os seus escriptorios são n'esta Capital, á Avenida Rio Branco n. 149.

RUMO AO MAR

Mlle. — Sim, rumo ao mar, cavalheiro, como diz o nosso inclyto Alexandrino.

Mr. — Mas tambem mlle. rumo á terra, como aconselha a nossa querida «A Transoceanica». O Alexandrino no mar, «A Transoceanica» em terra e mar.

CAMPEONATO DA A. C. DE MOÇOS — O victorioso "team" dos marinheiros de Willegaignon entre o "team" e a turma de gymnastica da Associação Christã de Moços.

TURF

DERBY-CLUB

A reunião de domingo ultimo no Derby-Club podia ser classificada de primeira ordem se não fossem algumas irregularidades occorridas nas carreiras o que, de facto, determinou a derrota da maioria dos favoritos.

Houve trancos, apertos, desgarros e outros processos que ultimamente vêm sendo empregados com o maior desplante e sem o menor correctivo.

Estes e outros factos têm concorrido, de modo evidente, para o afastamento da maioria de nossos "sportsmen", que, desgostosos e sempre prejudicados, preferem ficar em casa a assistir, não a corridas, mas ao jogo do *perde-ganha*.

No mais o "meeting" de domingo ultimo esteve acceitavel e a concurrencia, se não foi grande, esteve acima de regular com o movimento de poules na importancia de 100:090$000.

As honras do dia couberam ao Dr. Novis que levantou com o seu pupillo Ornatinho, o "Grande Excelsior".

MAIS UM ESTABELECIMENTO MODELO

CAFÉ E TABACARIA OCEANO

Um aspecto do salão do Café e Tabacaria Oceano : secção do "buffet". No balcão, á direita, o socio-gerente, Sr. Antonio Thomé

No Largo de S. Francisco de Paula, canto da Travessa do Rosario, em ponto adoravel, de transito e ventilação constantes, inauguraram mais um importante estabelecimento, o "Café e Tabacaria Oceano que, verdade seja dita, vem preencher uma lacuna sensivel, o que até hoje não lograram realizar outros estabelecimentos congeneres, pois o agora inaugurado, reune todos os grandes e os mais pequenos attractivos proprios de um estabelecimento de primeira ordem.

Por exemplo :

Em sua installação, elegante, e confortavel, dotada de mobiliarios nacionaes e estrangeiros, nada absolutamente foi esquecido no intuito de bem servir e satisfazer ás mais insignificantes exigencias de seus freguezes que, de certo, serão muitos, ante as multiplas vantagens que offerece o "Café e Tabacaria Oceano".

Essa installação — não póde deixar de ser mencionado — foi feita pelo habilissimo industrial E. Grotacós Fábrega, cuja proficiencia e gosto são já muito conhecidos e admirados, motivo pelo qual lhe foi dada pelos proprietarios plena liberdade de acção nessa demonstração de arte e bom gosto.

Além do sortimento de todos os generos e bebidas proprios de um estabelecimento d'essa especie ,o "Café e Tabacaria Oceano" destina-se especialmente ao commercio de *café e fumos*, os dous notaveis e procurados productos brazileiros, offerecendo ao publico as melhores marcas de cigarros e charutos, assim como a mais escolhida especialidade e a mais primorosa manipulação do nosso rico e saboroso café.

Em resumo, e além da installação magnifica e da excellencia dos generos, basta salientar que a direcção do "Café e Tabacaria Oceano", de propriedade dos Srs. Soares & Thomé, está a cargo do socio Sr. Antonio Thomé, cavalheiro de fino trato, administrador activo, competente e conhecedor pratico dos segredos d'esse delicado ramo de commercio a varejo.

Felicitando os dignos proprietarios, pela bellissima iniciativa, desejamos-lhes franca e feliz compensação de seus esforços.

Outro aspecto do magnifico salão : secção da Tabacaria

MOLESTIAS DO PEITO

Si a tosse vos persegue,
usae o

XAROPE DE GRINDELIA
DE
Oliveira Junior

Tosse impertinente e insomnia

Dous sobrinhos do Sr. Pinho, honrado gerente da Companhia de Artes Graphicas do Brazil, que soffriam de bronchite, tosse impertinente. etc., curaram-se com o Xarope de **GRINDELIA** do pharmaceutico Oliveira Junior.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Depositarios:--ARAUJO FREITAS & C.--Rio de Janeiro

NO PARANÁ'

"Para succeder ao Dr. Carlos Cavalcanti, foi eleito governador do Paraná o Dr. Affonso Camargo". — (*Dos jornaes*)

Carlos Cavalcanti : — Minhas sinceras felicitações, pela sua brilhante victoria, mas meus pezames pela prebenda que terá de aguentar. Nesta terra só ha um cargo de presidente invejavel — o de Irmandade do Divino Espirito Santo...

Affonso Camargo : — Muito grato pelas suas felicitações. Quanto á prebenda... em politica não se faz o que se quer, e quando a bomba arrebenta em casa...

Zé Povo : — E o povo quer...

Affonso Camargo : — Não ha como fugir...

Carlos Cavalcanti : — Mas, olhe, que só aturar o Schmidt vale mais que todas as crises juntas !...

Na Bigorna

Mirem-se no espelho de S. Paulo todos esses chefes e chefetes da grande maioria dos Estados do norte...

Vejam como a terra dos bandeirantes escolheu o candidato á successão do Sr. Rodrigues Alves: reunindo uma convenção dos seus proceres, discutindo com calma e com elevação o momento politico e a personalidade que mais parecia impôr-se aos votos da alta assembléa.

Comparem toda essa vibrante e quasi pontificial solemnidade, profundamente patriotica, com essas cafagestadas de cordão carnavalesco, com esse enredo de *Intrigas no Bairro* — a que nos habituaram esses politiqueiros nortistas, esses estadistas de *terra-cota* — e, pelo menos, façam o favor de reconhecer que se deve olhar para S. Paulo como para a cellula mater da Republica, e para essa anarchia nortista que por ahi vae, como para um flagello que, tanto como a sêcca, é preciso acabar !

*

Goyaz deu mais uma prova da sua existencia: um coronel Joaquim Wolner assassinou o Conselheiro Municipal Agenor Cavalcanti...

Não diz o telegramma qual o instrumento assassino, mas numa terra enigmatica, gerida por um barbeiro, não é fantazia notavel pensar-se que foi a navalha...

Que dirá a isso o ineffavel Sr. Bulhões, tão convencido do papel de salvador da patria, quando nem consegue salvar o seu berço da sanha homicida de seus coroneis politicos ?

E dizer-se que um Estado assim, governado por um *Figaro* da aldeia, ha de ter fumaças autonomistas capazes de pôr em cheque a tranquillidade da União, se esta lhe não entregar os queixos para ser *barbeado*... na bolsa.

Triste federação com membros de tal ordem, entregues a barbeiros de tal jaez !

Antes Goyaz não existisse.

*

Negociantes e proprietarios dos suburbios d'esta capital reuniram-se para protestar contra o augmento de impostos, e decidiram... agir.

Como ? Com que proveito ?

Sabe-se já que os nossos *estadistas*, tanto federaes como municipaes, consideram o augmento da esfolla systema unico de governo.

Os proprietarios, sem garantias legaes contra os estragos e os calotes, não sabem mais como haver o juro do seu capital, sitiados e *sanguesugados* por toda a casta de exigencias e contribuições. E os commerciantes attribulados pela inconstancia do mercado, pela crescente escassez de credito e pelo volume pasmoso das gravações fiscaes, ainda têm de augmentar o ataque inopinado dos *sapos*, ferteis em ciladas contra a sua bolsa.

Uns e outros estão sendo tratados pelos governantes como se fossem criminosos da peor especie.

Um pouco mais, e o *socialismo* dos poderes publicos não tarda a se transformar na dynamite anarchista...

E ainda o Sr. Carlos Peixoto nos conta lérias conservadoras em folhetins parlamentares e o Sr. Rapadura nos arranca a *eleição* de mais um intendente... para completar e solidificar, a *dentadura* do fisco municipal !...

*

O municipio de Maragogipe foi penhorado por um banco e logo o Sr. Sá Freire saltou no Senado, como uma *vibora*, e quiz saber se não era caso da União intervir para restabelecer a fórma republicana, assim atacada por uma intromissão particular, por uma confiscação dos bens de uma parte do territorio nacional, seguida, naturalmente, de graves perturbações e anarchia nas funcções de uma parte do organismo da Republica.

Está claro que sim—dirão os cegos. Mas os *sabidos* varrerão fóra essa ideia, sob o especioso pretexto do respeito á Constituição.

Esta illustre "Mãe Joanna" possue realmente muitas virtudes e, entre ellas, a de assistir, indifferente, a que meia duzia de patifes ou relaxados mettam os pés pelas mãos e vão entregando ao martello do leiloeiro, por partes, ou tudo de uma vez, aquillo que se convencionou chamar patrimonio nacional — patrimonio material e moral.

E vão tocar na *Arca Santa das nossas liberdades !* Saltam logo os Raymundos de todas as satrapias, que os escangalham !...

Mas, que fará o — honestissimo Sr. J. J. Seabra — trovejante Catão honorario — quanto ao avança de Maragogipe ?

Mandará resgatar o penhorado e prender os culpados da fallencia ?

E' o caminho recto e... unico.

Faltava-nos essa para o vatapá da capacidade administrativa nacional.

ARAPONGA

EM GOYAZ ?

"E afinal o governo foi parar nas mãos de um barbeiro". — (*Entrevista Bulhões*)

Zé : — Afinal, mestre Bulhões, contam tantas historias sobre Goyaz, que a gente duvida de que essa terra exista... Pois é lá possivel que o governo, alli, tenha ido parar ás mãos de um barbeiro?...

Bulhões : — E' mais que certo! Foi mesmo o unico meio que acharam para me fazerem a barba...

Os mortos elegem cada vez mais os «vivos»...

"Dizem que houve uma eleição de Intendente no 2° Districto d'esta capital, sahindo eleito o Dr. Oliveira Alcantara, creatura viva do Dr. Augusto de Vansconcellos". — (*Das nossas notas*)

Zé Povo : — Mais um passe de magicatura da funebre *Rapaduramancia*! O que valeu a este Dr. Alcantara foi ser advogado... Se fosse medico, nenhum defunto votaria nelle...

«A' SOMBRA DE ENORME E FRONDOSA MANGUEIRA...»

Gracioso grupo feminino no animado *pic-nic* realizado na pittoresca Ilha do Cubatão, por iniciativa da familia Passeado

(*Cliché Euclydes*)

Postaes Femininos

SONHOS

As notas que desfere a minha voz dolente
São devaneios da alma em tacito amargôr;
Soluços immortaes que um peito humano sente,
Palpitações febris de intraduzivel dôr.

Devaneios de amar o intermino deserto,
Anhelitos da paz grandiosa do retiro,
— Na eterna irradiação da lagrima que verto,
No suave percorrer das auras que respiro.

Vozes do coração que morrem na garganta;
Ave de um sonho aereo em solitarias scenas,
Que esvoaça e redomoinha e sóbe e desce e canta
Penas de não possuir mais poderosas pennas!

— Loucura! desejar, num lobrego descante,
Do resplandor de Apollo um refulgente raio!
O pallido clarão que ondeia no Levante,
O languido matiz dos arrebóes de Maio!

Rodar no empyreo em torno á limpidez de um astro,
Que, na franqueza do ar, vertiginoso roda...
Numa poeira subtil de luares de alabastro
Fundir-me de repente e desfazer-me toda!

— O' pensamentos meus! tenuissimos segredos
De claras illusões, de brumas fugidias!
Brumas que de manhã se formam nos balsedos,
E á tarde vão poisar nas altas serranias.

Quizera fenecer onde a sonhar componho
Da minha lyra o som que desalento exprime,
Onde flammeja ideal no bergantim do sonho
E onde só canta o amôr platonico e sublime!

Longe do material, mesquinho, informe e tosco,
E muito além do azul, das vaporosas ilhas.
O' pensamentos meus! quizera vôar comvosco
A's lucidas regiões das aureas maravilhas!

Sonhos! — sonhos em vão, de estoicismo e impaciencia;
De sombras e laureis, de aromas virginaes:
Roubastes-me o socego e annullaes-me a existencia,
Mas quem me déra estar comvosco onde ora estaes!

Dolores Só (S. Paulo)

A alguem:
A distancia que separa dous corações amantes é um mar encapellado, que só o amôr poderá atravessar no batel do pensamento.

.. ..

A esperança é a estrella rutilante que illumina sem cessar a invia estrada do amôr; é ella que devemos ter como companheira inseparavel na vida. — Adelaide Dourado (Villa Militar)

*

A um collaborador d'*O Argus*:
A calumnia é a arma vingativa e cruel de que o homem torpe e scelerado lança mão como defesa de seus ignominiosos intentos.
A mascara é o escudo opprobrioso com que elle penetra na batalha infamante e criminosa da indignidade. — Clotilde de Mattos (S. Paulo)

*

Está conforme

La Blonde

O ENSINO EM MINAS

Escola Normal "D. Prudenciana", annexa ao Gymnasio São Salvador, em S. João Nepomuceno — Estado de Minas: alumnos do 3° anno.

INFLUENCIA DO ARROZ

TANGO PARA PIANO

a Oswaldo Salles

Por Arthur Freyeslebeu

(Florianopolis)

2a vez
mf
1a vez
2a vez
ao
depois
ao
Trio
D.C.

O PODER DAS «FITAS»

Anniversario do Cinema Haddock Lobo: aspectos das sessões offerecidas á imprensa, e da respectiva mesa de doces e *champagne*, onde se nota, assignalado, o sympathico Sr. Rodrigues, chefe da feliz empreza.

(*Cliché J. Santos*)

Postaes Masculinos

O mundo é feito de contradicções. Para uns representa belleza, encantos, felicidade; para outros, é um accumulo de negrores e martyrios.

— A miseria do pobre é o espelho onde o rico se mira. — José Maria Araujo (Braz, S. Paulo)

*

Ao Vianna Pacheco:
A ignorancia infinita, embora poucas vezes, tambem celebrisa quem a possue.— Gastão Salles

*

SCEPTICISMO

Ave d'além, desconhecida,
Lyrio encantado, ignota flôr,
Donde vens tu, que ao sol da Vida,
Minh'alma tão desilludida,
Tentas reerguer com o teu amôr ?...

Pomba que o ramo da Esperança
Trazes á nau do meu penar
Neste mar triste... e sem bonança !
Será de paz e segurança
Aquelle porto a me acenar ?...

Buscas em vão gotta de orvalho
No Sahara atroz do peito meu,
E has de morrer, sem agasalho
Neste fragor em que batalho
Como um antigo Prometheu !...

Em vão no templo solitario
Onde só vês erguida a cruz
Negra e fatal do meu Calvario,
A morta luz do alampadario
Vens reanimar com a tua luz !...

Ai! por aspérrimos caminhos,
Quanta illusão que desfolhei!...
E ao vêr-me viuvo de carinhos
Rira-se o mundo, dos espinhos
Com que o meu rosto ensanguentei !

De então ficou-me o eterno almagre
Do scepticismo ! (e inda, — ai ! de mim !
Guardo a lembrança horrivel, e agre !...)
E todo o amôr que te eu consagre
Paira na duvida sem fim !...

Vens... e já vejo agonisante
Minha esperança a declinar...
Em vão me juras ser constante :
Aquelle porto além, distante,
A me acenar... a me acenar...

Buscas em vão gotta de orvalho
No Sahara atroz do peito meu,
E has de morrer, sem agasalho
Neste fragor em que batalho
Como um antigo Prometheu !...

Antino Moraes (Cantagallo)

*

Ao Armando Pereira :
Não sei o que me diz o coração, mas é preciso que corramos atraz da felicidade. — Waldemar Pereira

*

Ao extremado amigo Pedro Alexandrino Figueira de Menezes :
A vida — é o batel que nos conduz ás plagas que nos traçou o Destino, algumas vezes, sulcando o oceano bonançoso da ventura, bafejado pelo sopro galerno do favonio das illusões, aportando no abrigo seguro dos sonhos aurirosados; e outras, navegando aos solavancos dos vagalhões revoltos do mar encapellado dos soffrimentos, açoutado pelos vendavaes das desillusões, esboroando-se na rocha viva da infelicidade. — Rodolpho Claudio da Silva (Curityba)

*

Ao pensador Roberto Cabral (Pelotas):
O homem que defende a mulher não é, como pensa, um incoherente que busca pasto para divagações.
Lembre-se de que a mulher, quando honesta, é o symbolo da virtude e a felicidade do homem. — Annibal Gonçalves (S. Paulo)

*

Ao apreciadissimo *Malho*:

"O MALHO"

O homem por mais sisudo,
Mais feio, mais carrancudo;
A mulher por mais teimosa,
Linguaruda e ciumenta;
Ha de lêr a succulenta
O Malho—revista airosa!

Guanhães.

F. Arievlis

*

Infeliz ideia esta, de te manifestares de um modo tão ironico para com aquelles que defendem a mulher...
Defendo-a, porque julgo não haver culpalidade nenhuma nella em repellir os galanteios dos hypocritas, que a procuram para a difamarem e mesmo porque vejo na mulher a denominação de *Mãi, irmã* e *esposa*.—J. Maceió (F .da Lage)

*

A quem adoro:
O coração que contém um amôr occulto vive immerso num profundo padecimento, a estorcer-se sob os grilhões da incerteza. Eu soffro por amar em silencio, mas soffreria muito mais, se tivesse a certeza de não ser amado. — Gerdiel Graça (Propriá, Sergipe)

*

Está confórme. C. P.

ADEUS REGENERAÇÃO...

"Os Geraldos", populares cançonetistas e dançarinos, ora no Pará, onde têm feito o habitual successo. Breve estarão aqui.

1915

6· TORNEIO—NOVEMBRO e DEZEMBRO

Premios para 1· e 2· logares

CHARADAS NOVISSIMAS 31 a 40

2—1—Na egreja de Curityba vende-se peixe.

F. Pedreira (Mrianna)

Ao collega Ubirajara :

2—3—Rogo ao collega não confundir o tic-tac do relogio, com o canto d'esta ave.

Joarsan (Cruz Alta)

2—3—Um grande applauso deram em Roma aos que mostraram mais actividade.

Izaltino Alves Barreto (Canna Brava de Jacobina)

2—3—Naquella jangada segue uma mulher em procura de uma arvore.

Jurity (Catende)

2—5—Leve para além este sujeito vil, porque está fóra da ordem.

Ildefonso do Nascimento (Recife)

2—1—Senhora, tende mão com a renda.

Honorato (Bahia)

1—2—Embora condemnadas ,ellas mostravam animo e veneração.

F. V. Marques (Cayru')

1—3—Este numero, ora está occulto, ora está á vista.

Francisco Moraes Costa (S. Paulo)

1—2—Comprei com pouco dinheiro, para minha parenta este animal.

José Barreto (Parahyba)

2—1—O cathedratico de Veneza anda á vagar.

El-Rei Catalão (Apparecida de Batataes)

ABAIXO O POLVO!

"Uma sacca de café era embarcada, em 1885, em Santos, por 60 réis. Hoje, esse serviço custa 300 réis. D'esse modo, emquanto a taxa de capatazias rende nos outros portos cerca de mil contos por anno, em Santos rendeu no anno passado 8.203:133$600 ! !" — (*Dos jornaes*)

Calogeras, Antonio Carlos e *Cardoso de Almeida* : — Pau nelle !

Carlos Peixoto : — Corta-se-lhe já este tentaculo pavoroso !

Zé Povo : — Avança, rapaziada ! E mettam-lhe o pau na cabeça, que o bicho tonteia e larga as presas! De contrario, torna a metter-se nas encolhas e continúa a sugar o sangue do Commercio e da Lavoura...

Alfredo Ellis : — Agora, a cousa vae ! Não ha mal nem prosapia que sempre dure, nem filaucia que não se acabe !...

ANAGRAMMAS 41 a 43

6—2—O invejoso occupa na sociedade um logar excellente.

J. Edamil (Pau d'Alho)

3—2—Indica exclusão de gente, o que se faz nesta cidade prussiana.

J. Dantas (Pau d'Alho)

5—2—Quando eu pisar o sôlo europeu...

Job Vial

CHARADA ALEXANDRINA 44

3—Incorruptivel até no contexto.

Feijó da Costa (Cataguazes)

METAGRAMMA 45

(Varia a terceira)

4—6—No Rio, como recompensa, comi um mamifero, julgando ser carne de porco ensaccada no bolso membranoso da ave.

José Alves Franktdampfer d'Assis (Corumbá)

LOGOGRYPHOS 46 a 48

Ao charadista Zé Palito :

E' uma purpura divina — 6, 2, 11, 15
D'uma grande confusão, — 9, 7, 13, 8, 1
Que para causar-lhe *damno* — 14, 13, 12, 3, 15.
Bati com ella no chão.

Pois déveras charadista...
Está na concha attrahido ? — 4, 12, 10, 3
Procure em teu calepino
Que é um fructo conhecido.

Eumenides (Bahia)

RELIQUIA FLUMINENSE

Domingos Lopes, vulgo — *Domingos Creoulo* — natural de Therezopolis e ha mais de 60 annos residente em Ponte Nova d'esse municipio. Tem 121 annos de edade, 25 filhos, 28 netos, 8 bisnetos e 3 tataranetos, mas ainda se occupa em domar animaes bravios ou chucros, como velho campeiro do tempo em que Therezopolis não era mais que a fazenda do Campo das Eguas. E' tambem um habil veterinario, o mais que centenario Domingos.

POURQUOIS PAS ?

Bernardo Monteiro : — Amigo Zé ! Você que anda por ahi, vê tudo, ouve tudo e cheira tudo, diga-me uma cousa : por que toda essa gritaria contra o Calogeras ?

Zé : — Isso é dos livros, *seu* Bernardo ! Nenhum ministro da Fazenda presta, porque existe sempre alguem prompto a dizer : *Ôte toi de là qui je m'y mette...*

Bernardo : — Hum !... E' por isso que eu não me metto nessas embrulhadas á franceza !...

A' minha querida irmã Anna Amalia Martins Franco :

Diz a santa escriptura que um propheta } 6,9,3,9,1,4,5,8.
Por todos muito amado e conhecido,
Determinara o fim triste e sentido
D'essa cidade sua predilecta. — 3,7,1,5

E foi total e foi mesmo completa
Essa ruina que lembro compungido,
Por isso eu tanjo a lyra e entristecido
Choro, de dôr sentindo a alma repleta.

Chorei e o ceu tão claro, casto e ameno,
Tornou-se negro — o ceu que sempre existe
A brilhar, muito azul, brando e sereno.

A terra sem perfume, o ceu sem luz... — 2,3,7,1,5
Tudo era dôr, soluços e tristeza, — 5,4,8
Que attingiam os troncos de Jesus !

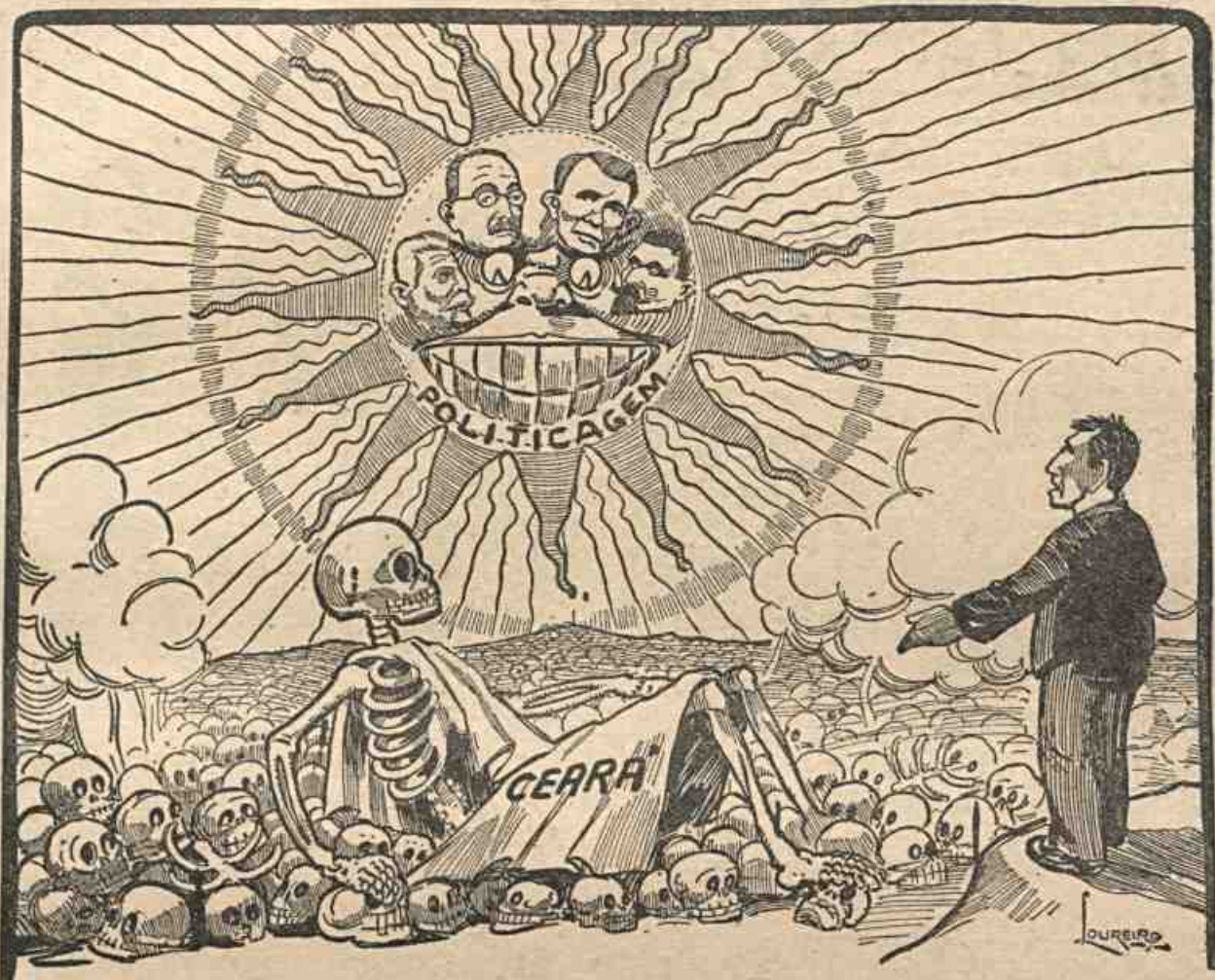
Francisco Egydio Martins (Burnier)

Ao amigo Dictinho :

Longe, bem longe do meu berço amado — 7,6,7,9,10
Onde gosei risonho a minha infancia
Pleno de orgulho, pleno de constancia, — 3,5,6,10
Oh ! que saudade tenho do passado !

Tinha dos velhos paes, affecto immenso,
Das minhas manas, beijos e caricias !
Ditosa aurora, plena de delicias,
No transcorrer de um puro affecto intenso.

Os que se divertem: grupo de "smarts" commerciaes d'esta capital, em "pic-nic" no Silvestre

NO CEARÁ': UMA SÊCCA PEOR SE ALEVANTA...

Zé Povo : — Eis outra calamidade que, mais do que a sêcca, assóla a terra de Iracema! E' brinquedo o calôr que desenvolvem os quatro *luzeiros* cardeaes d'aquelle sol?...

E agora, então, que todos estão fervendo por causa da succcessão, fica tudo esturricado com este sol de rachar!

Se d'esta vez o Ceará não levar a bréca, não será por que os seus politicos não auxiliem a natureza madrasta!...

O' bella primavera, linda aurora, — 10,5,6,4,7,8,4
Iradiada de luz e de poesia, — 3,5,6,1,9,10
Méra illusão do mundo que se inflora!

Todo o tempo se foi em vã luxuria, — 4,5,2
Hoje expulso do reino da alegria,
E'-me este mundo um "cháos", uma penuria.

João Baptista Pimentel (Rio Claro, S. Paulo)

CHARADA ANTIGA 49

Um dia fui á procura, — 2
Mas isso por mangação,
Queria vêr se encontrava
O tal celebre ladrão.

Mas succedeu o contrario,
Pois não vi o maganão;
E fiquei bem estafado,
Quasi sem respiração. — 2

Depois que cheguei em casa,
Enchi-me de tal rancor,
Pois no passeio eu perdi,
O meu bom ventilador.

Francisco Justiniano Vieira (Canna Brava de Jacobina, Bahia)

ENIGMA CHARADISTIICO 59

Eis aqui, meu bom collega,
Uma charada, pois não!
Onde encontras certa moça
Que adoro de coração.

Tem oito lettras, sómente,
Consoantes tambem vogaes,
Dividindo agora ao meio,
Tem duas partes eguaes.

Se tiras a sexta e setima
Que este tal nome contem,
Deves, é certo, encontrar
Uma outra mulher tambem.

Prima, duas, sete e oitava,
Vê lá o que aqui te digo,
Encerram outra mulher
Que começa por artigo.

Agora as quatro do fim,
Já me ia eu esquecendo,
Não faz mal que eu tambem diga,
E' mulher de quem dependo.

Francisco de Araujo Vieira (Canna Brava de Jacobina)

CHARADAS SYNCOPADAS 51 a 59

3—2—Para atravessar uma rua estreita e comprida precisa-se ter muito cuidado.

Fausto Gouveia (Catende)

4—3—Para a fé não ha previlegios de classe.

Ferrolho (Bahia)

3—2—Como fallo entre dentes deram-me um formidavel socco.

Jacobita (Jacobina)

3—2—Diga-me uma cousa: quem é velho póde ter opposição?

French

3—2—E' cruel esta herva.

J. de Oliveira (Curraes Novos)

3—2—A fivela está enfiada.

Joenio (Bom Jardim)

3—2—Madraceirão, isto é uma mentira!...

Guanumby (Sorocaba)

3—2—Na casa de jogo ha d'este animal.

G. U.

3—2—No Amazonas só se apanha sezão no bosque.

H. Pito (Macau)

A «ENCRENCA» DO ALGODÃO

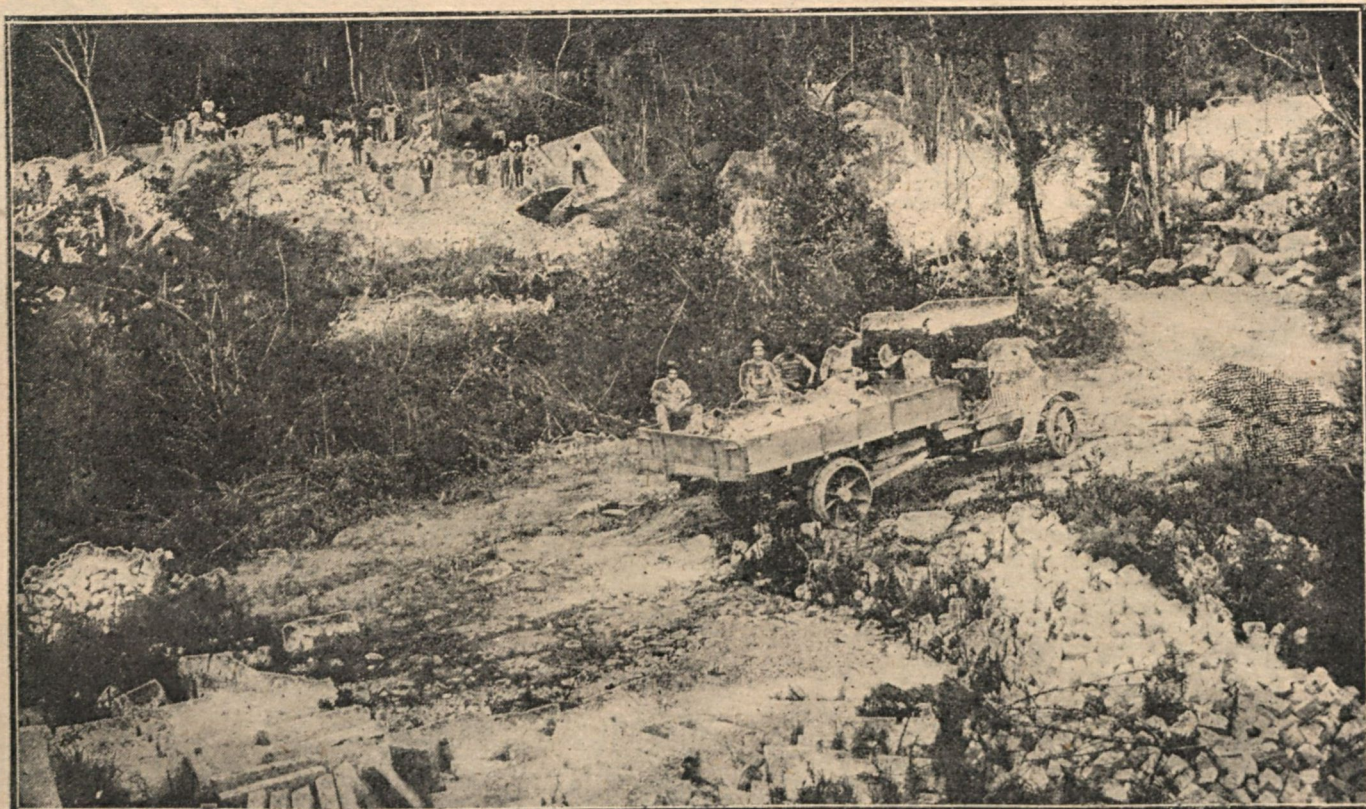
Industrial: — Se V. Ex. não deixa entrar o algodão americano, as fabricas param, os operarios vêm para a rua e vae ser uma salseirada dos diabos!

Zé Bezerra: — O nosso programma é de amparo e auxilio ao desenvolvimento da producção nacional...

Wenceslau: — ...de modo que a industria nacional, que tem vivido á custa do sacrificio de toda a nação, deve ter paciencia...

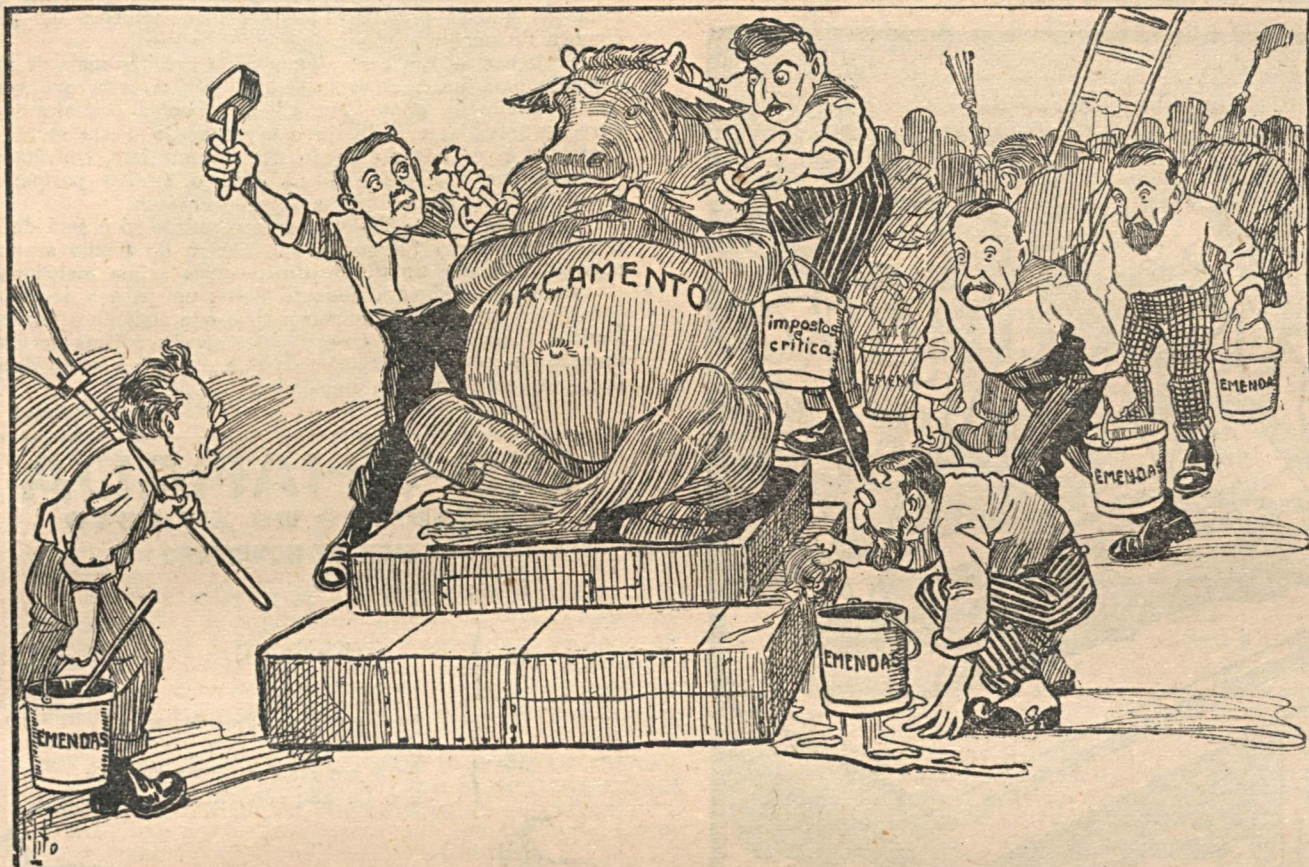
Zé Povo: — ...e deixar de querer impôr até o preço ao algodão nacional...

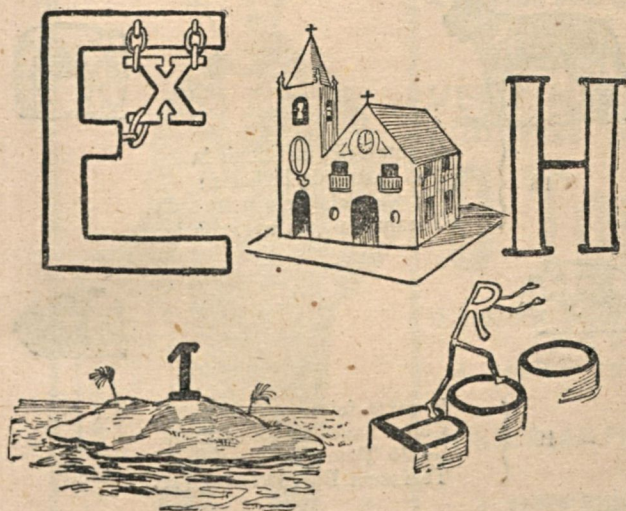
Matuto: — Tá visto! Nóis temo estado munto sacrificado, mais na vida é assim, mêmo: Um dia da caça e outro do caçadô...

O PARANA' MODERNO

A grande pedreira de onde se extrahiu o material preciso para o calçamento actual da cidade de Antonina

(Cliché Costa Pinto)

UMA AFOBAÇÃO «DEBALDE» PARA DAR A ENCOMMENDA A TEMPO...

"Para encerrar a 3ª discussão do orçamento da receita e despeza, o deputado Carlos Peixoto, relator, fallou 3 horas, criticando as emendas apresentadas e defendendo o augmento de impostos." — *(Dos jornaes)*

Deputados emendadores : — Barrados ?...
Antonio Carlos : — Sim, porque, no dizer do relator, ninguem metteu prégo sem estopa...
Carlos Peixoto : — Prompto, o monstro ! *Brochei* tudo !...

ENIGMA PITTORESCO 60

Joven (Victoria, Pernambuco)

AVISO

Os prazos terminarão: a 27 (15 horas) do corrente e a 2, 8, 10, 12, 22 e 27 do mez proximo. No primeiro prazo estão incluidos os charadisttas d'esta capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas, ou via maritima; no segundo, os dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e E. do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; no terceiro, os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; no quarto, os de Sergipe, Alagôas e Pernambuco; no quinto, os da Parahyba até Ceará; no sexto, os do Piauhy até o Pará; no setimo, os restantes. Os charadistas que residirem afastados das capitaes sem communicação facil e rapida, têm mais cinco dias sobre os prazos acima mencionados. As justificações devem ser feitas dentro dos dous terços dos respectivos prazos.

SOLUÇÕES

Do n. 680 :

Ns. 91, Aprisco; 92, Divida; 93, Aragem; 94, Ajoviado; 95, Tostão; 96, Abadia; 97, Marmelo; 98, Installar; 99, Gaiaco; 100, Amargozo; 101, Rosalia; 102, Regalorio; 103, Fragaria; 104, Partida; 105, Abilio, abio; 106, Roto, rota; 107, Chiste, chisme; 108, Legra, argel; 109, Descarga, Carlinda, gadanho; 110, Aresto; 111, Capaz; 112, Sarapintado; 113, Sopetear; 114, Chicotada; 115, Medicamento; 116, Capapelle; 117, Matuto; 118, Muito agradecido; 119, Alto-relevo; 120, Cada um come do que lhe agrada.

CORRESPONDENCIA

Trabalhos recebidos dos seguintes charadistas : Eureka, Paraedes Thaliense (Belém), Jabes de Galaad (idem), Miguel R. de Moura Soares (Natal), Bigonia Agreste, Antonius (Truipu'), Kaiser (Entre Rios), José Alves Franktdampfer d'Assis (Corumbá), Tupy (Parahyba), Von Cova, Apassis (Santos), Scherlock Holmes (Dous Corregos), Miguel Duarte, Arzola (Bahia), Mosquito (Entre Rios), ex-Ernesto Mourão.

Jabes Galaad (Belém) — Atrazadas as soluções do n. 677.

Milenio Amancio de Lima (Belém), Paraedes Thaliense (idem), Solon Amancio de Lima (Belém), — Atrazadas as soluções do n. 678.

Romeu Leão Cavalcanti (Corrente) — Não viu uma no n. 679? As outras sahirão opportunamente.

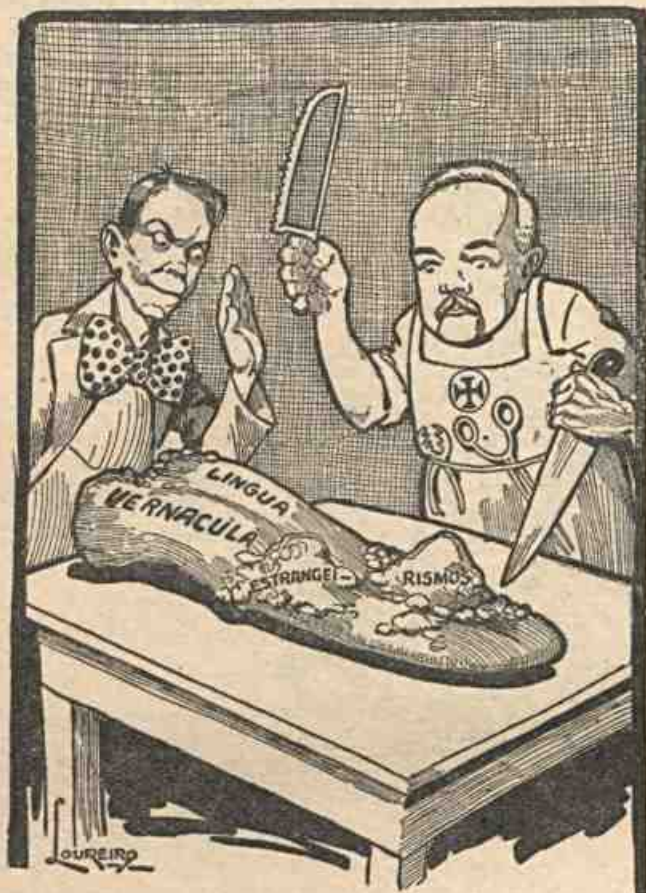
Kaizer (Entre Rios) — Só charada, ainda não publicada.

Solon Amancio de Lima (Belém) — Não é possivel ; o prazo excedeu de 8 dias.

Joarsan (Cruz Alta) — Entregamos o postal ao Cabuhy.

Marreco Taperoense (Taperoá) — Já o presente torneio entrou no costume de sempre.

CONTRA A LEPRA: pela pureza da lingua

"O Dr. Placido Barbosa publicou um extenso e violento artigo contra os deturpadores da lingua vernacula, terminando por aconselhar a leitura obrigatoria do Diccionario portuguez". — (*Das nossas notas*)

Placido Barbosa: — Vejam a que ponto chegou a nossa lingua, tão rica e pura, com essa invasão ridicula de tolices estrangeiras! Parece atacada de morphéa...

Zé Povo: — E' o nosso grande mal: começarmos pelo fim...

Os que enchem seus trabalhos de estrangeirismos sem conta, nem peso, nem medida, cuidam fazer figuração de polyglotas, quando apenas conseguem isto...

Córte sem piedade, doutor! E' mais um esforço para limpar a lingua d'esses microbios parasitarios!

Faz parte da regeneração civica...

Meleneu Alencar Lima (Belém, Pará) — Não gostamos de innovações charadisticas, a menos que a especie nova se recommende por alguma originalidade. Em todo o caso, quando houver espaço, publicaremos o que submette á consideração dos collegas na secção — *Hors concours*.

Olympia Arnaud (Fortaleza, Ceará) — Logo que possamos, responderemos á gentil collega. Recebida a lista.

Mosquito (Entre Rios), ex-Ernesto Mourão — Feita a troca.

Rigoleto--Realmente,houve engano de nossa parte e o collega ficou com isto prejudicado em 1 ponto ,no n. 677. Mas vamos emendar a mão, marcando esse ponto a que tem direito, pois a lista veiu completa. Oxalá que todas as reclamações sejam d'essa fórma e não teremos muito trabalho para resolvel-as. O pittoresco, tal qual como veiu, não está como desejavamos, pois além, de conter *cliché* geographico, a que só se deverá recorrer, quando não houver outro meio a empregar, encerra figuras com legendas. Será modificado.

ERRATA

Na novissima de E. G. de Souza e no metagramma de B. Machado de Proença, em vez de—*tomanho* e 4—2—leia-se: —tamanho e 4—3—successivamente. A syncopada de D. Ravib deve ser lida assim: 4—2—No Recife ninguem para.

Todas essas correcções referem-se a'*O Malho* anterior.

REGULAMENTO PARA O PRESENTE TORNEIO

(*Conclusão*)

Pontos — Cada charada bem decifrada vale um ponto. Na marcação dos pontos será levado em conta a solução exacta da palavra, adoptada pelo proprio auctor do problema a que ella pertence. Por esta fórma pretendemos acabar com um recurso empregado por muitos charadistas, tal como de forçar soluções, quando não podem encontrar a verdadeira, prejudicando sempre quem resolveu com exactidão. Tal medida é tomada, unicamente, para os casos de duvida, pois charadas ha que se prestam a duas e mais soluções tão puras como a do auctor.

Soluções — Em caso algum serão acceitas mais de duas soluções para um mesmo trabalho; uma terceira que venha tira o direito ao ponto. Ha soluções que, á primeira vista, parecem forçadas e collocam o encarregado d'esta secção na contingencia de negar o ponto. Para evitar isso, convém que o decifrador explique logo na lista o motivo porque foi levado a reputar acceitavel a solução enviada.

Justificações — Todo o ponto recusado só o será definitivamente, se não fôr justificado dentro do tempo marcado pela ultima parte do titulo—Prazo—mais acima mencionado.

Premios — Haverá sómente, dous: um para o decifrador que chegar em 1º logar, outro para o que attingir o segundo. Dado o facto de haver empate entre os charadistas de maior numero de pontos, os premios de 1º e 2º logares serão decididos, por sorte, entre os empatados.

Marechal

BIS-CHARADA

CALENDARIO DO ZE' POVO

MEZ DE NOVEMBRO

Dias:

15 (Feriado)

16
Hontem, festa. Que festança!
Anniversario da dita...
Hoje em festa a Cabra mansa
E o Cavallo bem catita

17
Naturalmente, hoje, quarta,
De Novembro dezesete,
¡O Tigre berrando á farta
Contra Elephante arremette.

18
Quinta-feira assignalada
Nos fastos da bicharia;
Urso e Cobra em patuscada
Tocam, dançam todo dia!

19
E sexta-feira, senhores,
Como havemos de ganhar,
Se do Touro os dissabores
Té fazem Burro chorar?...

20
Felizmente aqui chegamos,
Sem virar de catrapuz;
E com Leão embora vamos
Seguidos por Avestruz.

PRODUCTO SONHADO

O Dentol? Eis o producto sonhado, para a hygiene da bocca.

CÉCILE THÉVENET

O **Dentol** (liquido, pasta e pó) é, na verdade, um dentifricio soberanamente antiseptico, tendo ao mesmo tempo um perfume dos mais agradaveis.

Creado conforme os trabalhos de Pasteur, elle destroe todos os microbios ruins da bocca; tambem impede e cura infallivelmente a carie dos dentes, as inflammações das gengivas e as dôres de garganta. Em poucos dias dá uma alvura brilhante aos dentes e destróe o tartaro. Deixa na bocca um frescor delicioso e persistente Sua acção antiseptica contra os microbios prolonga-se na bocca **durante 24 horas**, pelo menos.

Posto puro em algodão acalma instantaneamente as dôres de dentes por mais violentas que sejam.

Acha-se o DENTOL nas lojas dos cabelleireiros, perfumistas e em todas as bôas casas de perfumaria.

Agentes geraes: MÉGHE & C. Rua da Alfandega, 93-RIO DE JANEIRO

HOTEL AVENIDA

O MAIS IMPORTANTE DO BRAZIL

Confortavel, distincto e central

Aposentos para 500 pessoas, sendo de **25.000!** a sua frequencia annual

Elevadores e interpretes dia e noite

DIARIA : (quarto e pensão) 10$ a 15$000

End. teleg.: Avenida-Rio

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Rua Visconde de Itaborahy n. 45

Sabbado, 20 de Novembro

300·—24.

100:000$000

Inteiros 8$000—Decimos a 800

Agentes geraes na Capital Federal: NAZARETH & C., Rua do Ouvidor 94—Caixa do Correio 817—Endereço telegr. LUSVEL—Rio de Janeiro

SABAO RUSSO

Maravilhosa essencia preparado de JAIME PARADEDA

Approvada pela Exma. Junta de Hygiene d'esta Capital.—Numerosos certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o — SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dôres rheumaticas, dôres de cabeça, ferimentos, chagas, sardas, rugas, erupções cutaneas, mordeduras de insectos venenosos, etc.

Excellente para banhos, unica e melhor AGUA DE TOILETTE, reune em si todas as propriedades das mais afamadas.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumaria.

Fabrica e deposito: **RUA D. MARIA, 107—Aldeia Campista—Caixa do Correio 1244.—Rio de Janeiro.**

Ainda é possivel comprar barato?...

Responde pela affirmativa o exemplo que se offerece á observação do freguez que deseja fazer economia proveitosa

VESTINDO-SE e VESTINDO seus filhinhos na acreditada alfaiataria

O Tombo do Rio

O «stock» de roupas feitas, em deposito, tanto para homens como para rapazes, é devéras consideravel e em a sua importante secção de

VESTUARIOS PARA CREANÇAS

encontra-se não só

A MAIS BELLA COLLECÇÃO do artigo, como tambem um colossal sortimento de Chapéos «Marinheiro» de palha e brim de varias côres, Gorros, Bonnets, Casquettes, Collarinhos, Gravatas, bengallinhas e cintos por preços extremamente modicos

Ternos de cazemira para homens a 31$500

Lindos vestuarios para creanças a 4$800

RUA DA URUGUAYANA N. 1 Canto da da Carioca

PONTO DE BONDS

Officinas lithographicas d'O MALHO